

RELATÓRIO DE **SUSTENTABILIDADE** 2024/2025

GRU AIRPORT
AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

Sumário

Clique para
acessar os capítulos:



01 Boas-vindas

02 GRU Airport

03 Governança e Gestão Responsável

04 Excelência Operacional

05 Pessoas e Cultura

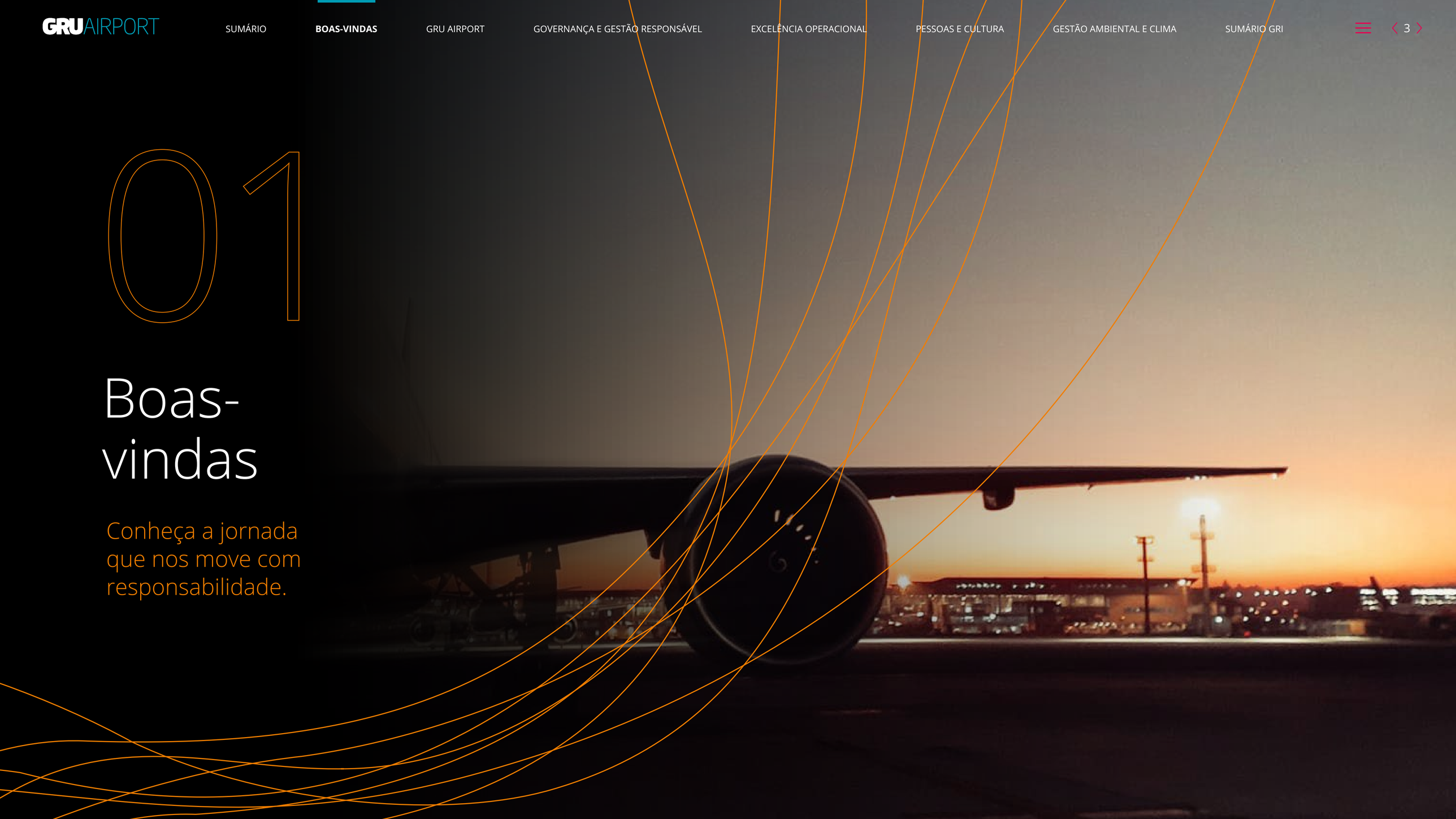
06 Gestão Ambiental e Clima

07 Sumário GRI

01

Boas-vindas

Conheça a jornada que nos move com responsabilidade.



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22

A perenidade da GRU Airport depende de decisões que conciliem desempenho, segurança, capacidade de investimento e responsabilidade socioambiental. Cabe ao Conselho de Administração orientar a estratégia e supervisionar os riscos, as oportunidades e os fatores que influenciam a continuidade da companhia e a geração de valor no longo prazo.

Nesse cenário, os resultados alcançados em 2024 e 2025 evidenciam a capacidade da GRU Airport de responder ao crescimento da demanda, fortalecer sua posição no transporte de passageiros e cargas e avançar na modernização da infraestrutura aeroportuária. Ao mesmo tempo, a dimensão e a evolução da operação ampliam as responsabilidades da companhia perante seus acionistas e públicos de relacionamento.

A publicação deste primeiro Relatório de Sustentabilidade representa um marco significativo nessa trajetória. Ao reunir informações sobre governança, excelência operacional, pessoas, relacionamento com os diversos públicos e gestão ambiental e climática, ampliamos a transparência sobre o desempenho da companhia, contribuindo para uma compreensão mais integrada dos impactos, desafios e oportunidades inerentes à operação.

Os avanços na gestão de sustentabilidade aqui apresentados são relevantes, mas também demonstram que devemos incorporar, de forma cada vez mais profunda, a integração dos riscos e impactos ASGI à estratégia do negócio e aos processos de decisão. O crescimento da operação e as transformações do setor exigirão capacidade de antecipação, inovação, resiliência e diálogo permanente com a sociedade.

O Conselho de Administração seguirá orientando e acompanhando essa evolução, reafirmando seu compromisso com a integração da sustentabilidade à gestão da GRU Airport e com uma operação segura, eficiente e responsável, capaz de responder aos desafios do setor e às expectativas futuras.



João Luiz Fukunaga

Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DA DIRETORIA

GRI 2-22

O biênio 2024–2025 marcou uma etapa importante para a GRU Airport. Como concessionária responsável pelo Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos, temos o compromisso de administrar uma infraestrutura essencial para a mobilidade, a logística, os negócios, o turismo e o desenvolvimento do Brasil.

A dimensão da nossa operação amplia também a nossa responsabilidade. Todos os dias, conectamos passageiros, companhias aéreas, cargas, clientes, colaboradores, fornecedores, comunidades, órgãos públicos e parceiros em um ambiente de alta complexidade. Por isso, cada decisão precisa considerar não apenas a eficiência da operação, mas também seus impactos sobre as pessoas, o território, o meio ambiente e a continuidade dos serviços.

Nos últimos dois anos, avançamos na consolidação de uma gestão orientada por segurança, qualidade, eficiência operacional e geração de valor. A ampliação da conectividade, a melhoria da experiência dos passageiros, o fortalecimento da operação de cargas, os investimentos em infraestrutura e a evolução dos processos de governança refletem o trabalho conjunto para manter uma operação contínua, segura e cada vez mais integrada.

Nesse contexto, a sustentabilidade passou a ocupar um espaço mais estruturado na trajetória da GRU Airport. Para a companhia, essa agenda está conectada à responsabilidade sobre os impactos da operação e à gestão dos riscos e oportunidades que influenciam a resiliência do aeroporto, devendo estar cada vez mais integrada à estratégia e aos processos de decisão.

Este primeiro Relatório de Sustentabilidade representa um passo relevante de transparência e amadurecimento. Ao reunir práticas, indicadores, avanços e desafios do período, buscamos apresentar como a companhia gera valor, como administra seus impactos e quais caminhos precisam ser fortalecidos nos próximos anos.

Seguiremos trabalhando para que a GRU Airport seja um aeroporto cada vez mais seguro, eficiente, resiliente e preparado para o futuro. Nosso compromisso é gerar valor de longo prazo com responsabilidade, transparência e melhoria contínua para todos os públicos que se relacionam com a nossa operação.

Sustentabilidade é compromisso com os impactos que administramos e com o futuro que ajudamos a construir.



Paulo Alexandre Barbosa Souza

Diretor-presidente da GRU Airport

Este relatório possui recursos interativos.

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

Este Relatório de Sustentabilidade marca um novo ciclo de transparência da GRU Airport. Pela primeira vez, a companhia reúne em uma publicação própria os principais avanços, desafios e aprendizados da sua agenda de sustentabilidade, reforçando seu compromisso com a gestão responsável e o diálogo com seus públicos.

O documento apresenta informações referentes ao biênio 2024–2025, de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025. Ele reúne iniciativas, indicadores e processos relacionados à gestão dos impactos ambientais, sociais, operacionais e de governança da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (GRU Airport) na operação do Aeroporto Internacional de São Paulo em Guarulhos.

O conteúdo considera as principais interfaces da companhia com colaboradores próprios, fornecedores, cessionários e prestadores de serviço, além de parceiros comerciais, passageiros e demais usuários do aeroporto, órgãos reguladores e comunidades do entorno.

A elaboração do relatório foi conduzida a partir da coleta e consolidação de informações junto às áreas da companhia, com base em entrevistas com lideranças, análise documental, indicadores internos e evidências de gestão. Esse processo buscou retratar não apenas as realizações do período, mas também os temas que seguem em evolução, reforçando o relatório como uma ferramenta de gestão, transparência e diálogo.

Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas da *Global Reporting Initiative (GRI)*, 2021 e foi orientado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e os Princípios do Equador. Sempre que possível, os dados são apresentados de forma comparável entre 2024 e 2025. Eventuais limitações de escopo, metodologia ou disponibilidade de dados são indicadas ao longo do documento ou no Sumário de Conteúdo GRI.

As informações financeiras passaram por asseguração externa independente. Os dados e informações aqui apresentados foram revisados internamente pelas áreas responsáveis, sob a coordenação da área ambiental, social, de governança e integridade (ASGI). A versão final foi analisada e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração antes de sua publicação.

Comentários, dúvidas ou sugestões sobre este relatório podem ser encaminhados à área de ASGI da GRU Airport pelo e-mail:

ASGI@gru.com.br

Boa leitura!



2024-2025
NOVOS PATAMARES PARA A GRU AIRPORT

Ao combinar conectividade, escala operacional, serviços especializados e diversificação de negócios, a GRU Airport fortaleceu sua posição como plataforma estratégica para passageiros, cargas e oportunidades.

Os resultados alcançados refletem o final do biênio, com destaque para 2025. Mais informações são encontradas ao longo do relatório.

47,2 milhões de **passageiros**.

305,2 mil **movimentos** de aeronaves.

342,3 mil toneladas de **cargas** faturadas no TECA.

11º TERMO ADITIVO e novo ciclo de **investimentos** em capacidade, infraestrutura e experiência dos passageiros em 2024.

REVISÃO DO MAPA DE RISCOS CORPORATIVOS com **apoio** de consultoria externa.

1.158 **colaboradores**.

AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES E REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E GESTÃO para apoiar o **crescimento** da companhia.

ESTRUTURAÇÃO DA ÁREA ASGI para **integrar** sustentabilidade, riscos, indicadores e gestão.

PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA com diversas ações de **diversidade e equidade**.

113 **destinos** servidos por voos regulares de passageiros.

CRIAÇÃO DA ÁREA DE DHO e **fortalecimento** da gestão de pessoas.

R$ **2,9** bilhões de **EBTDA**.

100% dos **efluentes** tratados.

REDUÇÃO DE 19,2% na intensidade de **emissões de GEE** dos Escopos 1 e 2 por passageiro.

R$ **4,8** bilhões em **receitas operacionais e financeiras** geradas.

R$ **771,8** milhões de **lucro líquido**.

37 **companhias** aéreas regulares.

1.772 PIPAS RECOLHIDAS em ações de **prevenção à segurança operacional** no entorno do aeroporto.

REDUÇÃO DE 8,2% na **intensidade elétrica** por passageiro.

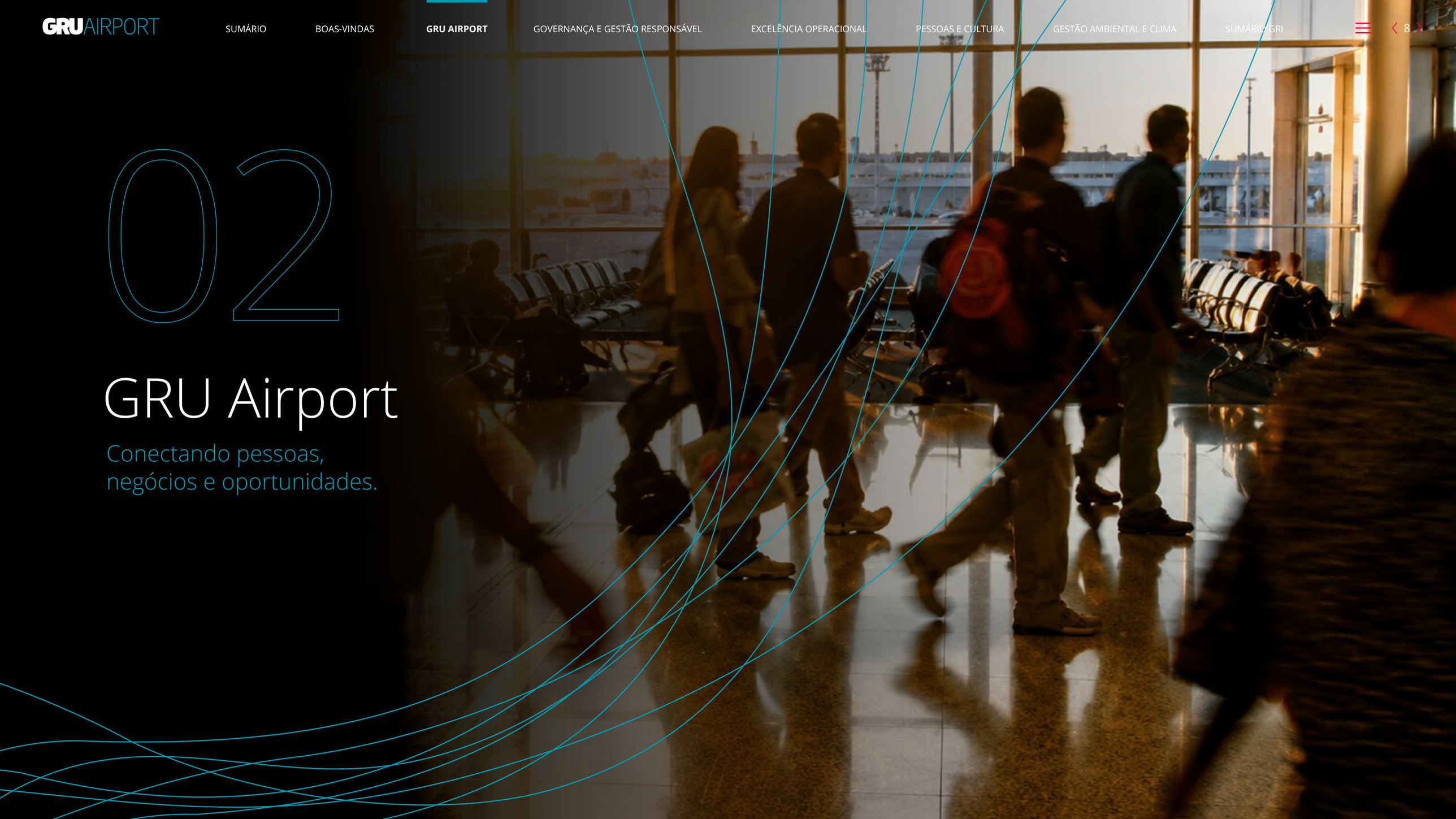
57% das **importações** e **exportações** aéreas do país.

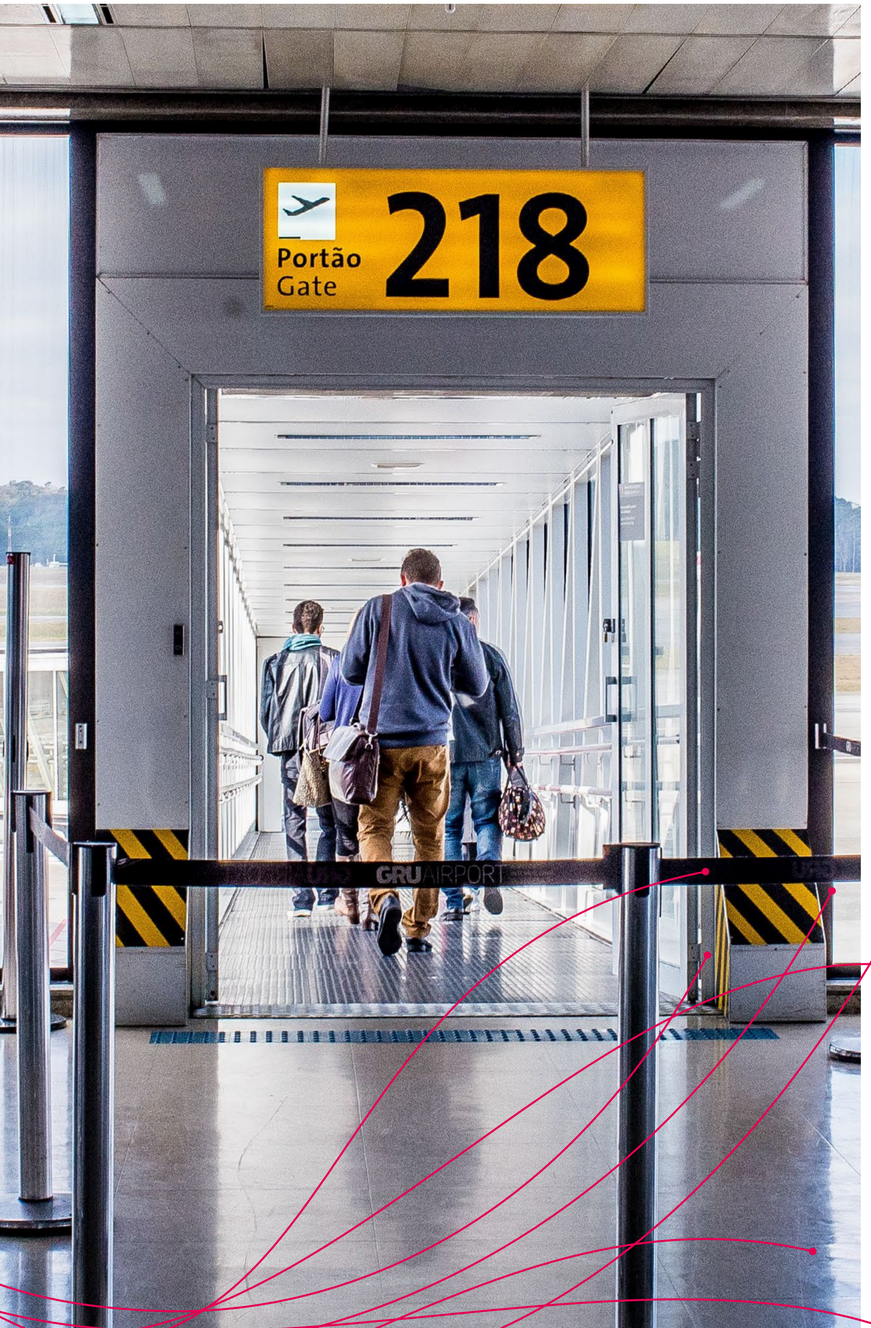
71% dos **resíduos** recuperados.

02

GRU Airport

Conectando pessoas,
negócios e oportunidades.





O MAIOR HUB DA AMÉRICA LATINA

GRI 2-1, 2-6

Em um aeroporto, tudo está em movimento.

Pessoas chegam, partem, se reencontram, trabalham e fazem conexões.

Cargas atravessam fronteiras, abastecem cadeias produtivas e aproximam mercados.

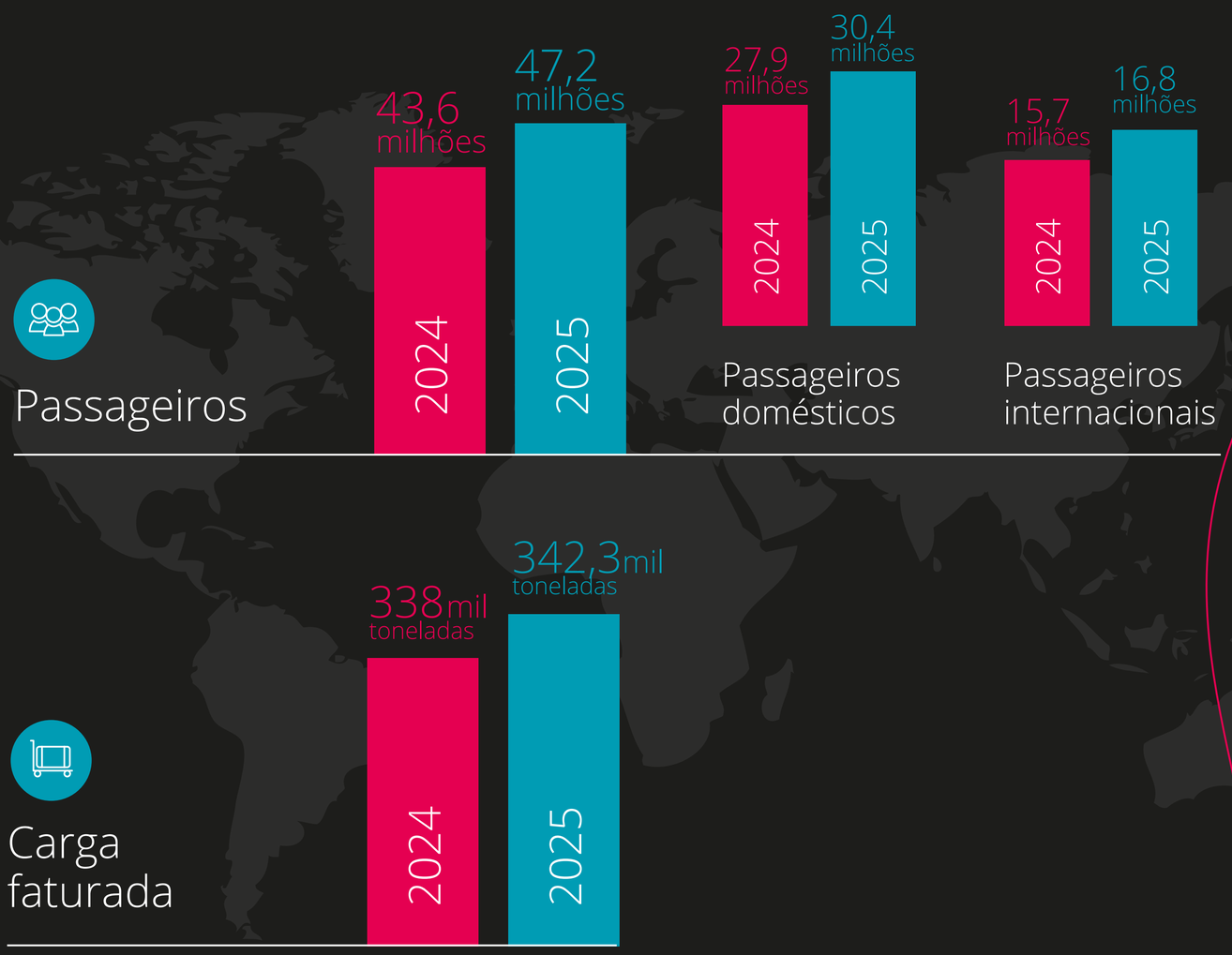
Empresas, companhias aéreas, prestadores de serviço, órgãos públicos e comunidades se encontram em uma operação que funciona todos os dias, em tempo integral.

A GRU Airport está no centro desse movimento. Responsável pela administração do Aeroporto Internacional de São Paulo em Guarulhos, a companhia opera o principal portão de entrada e saída do Brasil e o maior hub da América Latina.

Para gerar essas conexões, a GRU Airport atua desenvolvendo rotas, atraindo operações, fortalecendo serviços e criando as condições para que pessoas, negócios e oportunidades se encontrem, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

Em um mercado competitivo, no qual companhias aéreas e rotas são disputadas por grandes hubs ao redor do mundo, nós trabalhamos para manter a atratividade e ampliar nossa presença nas redes aéreas nacionais e internacionais.

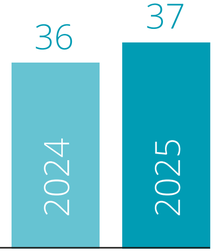
Como o maior hub da América Latina, a GRU Airport conecta São Paulo aos principais mercados do Brasil e do exterior, reunindo companhias aéreas, passageiros, cargas e oportunidades em uma rede estratégica para a mobilidade e os negócios. GRI 2-6



CONEXÕES QUE LIGAM O BRASIL AO MUNDO



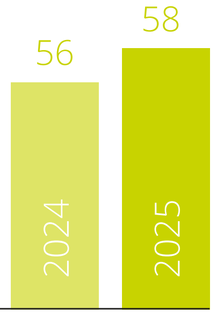
Companhias aéreas regulares



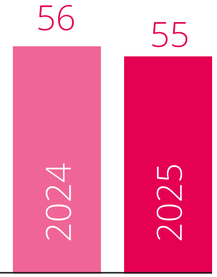
Destinos atendidos



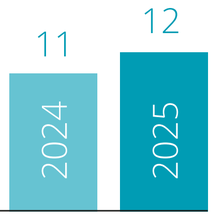
Destinos domésticos de passageiros



Destinos internacionais de passageiros



Operações exclusivas de carga



QUATRO DÉCADAS DE CONEXÕES

A história do Aeroporto Internacional de São Paulo em Guarulhos começou em 1983, com a definição da área para a construção do novo aeroporto no município de Guarulhos. Inaugurado em 1985, o aeroporto nasceu para ampliar a capacidade aérea da Região Metropolitana de São Paulo e fortalecer a conexão do Brasil com o mundo.

Ao longo das décadas seguintes, a estrutura foi ampliada para acompanhar o crescimento da aviação nacional e internacional. A entrega da segunda pista, a construção do Terminal 2 e a modernização da Torre de Controle marcaram esse período de consolidação.

Em 2012, teve início uma nova etapa, com a concessão do aeroporto à iniciativa privada e a criação da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. Nesse mesmo ciclo, o aeroporto passou a adotar a marca GRU Airport – Aeroporto Internacional de São Paulo.

Desde então, a concessionária vem conduzindo entregas relevantes para ampliar a capacidade, aprimorar a experiência dos usuários e fortalecer o papel estratégico do aeroporto para passageiros, cargas, companhias aéreas e negócios.

2012

Início do ciclo da concessão à iniciativa privada, com a constituição da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. e adoção da marca GRU Airport – Aeroporto Internacional de São Paulo, marcando o início de uma nova fase de modernização e expansão.

2013

Conclusão da transição operacional e consolidação da gestão da GRU Airport como concessionária responsável pela administração do aeroporto.

2014

Inauguração do Terminal 3, ampliando significativamente a capacidade para voos internacionais e elevando o padrão de infraestrutura e experiência dos passageiros.

2015

Ampliação da capacidade operacional do aeroporto, com autorização do DECEA para aumento gradual dos slots por hora. O período também foi marcado pela primeira operação do Airbus A380 da Emirates em Guarulhos, em voo comemorativo.

2016

Reconhecimento internacional pela excelência operacional, com a GRU Airport eleito o segundo aeroporto mais pontual do mundo e destaque na satisfação dos passageiros durante os Jogos Olímpicos Rio 2016.

2017

Marco histórico para a aviação sul-americana com o início da operação regular do Airbus A380 da Emirates, consolidando a GRU Airport como principal

2020

Atuação estratégica durante a pandemia de Covid-19, assegurando a continuidade das operações, o recebimento de insumos e vacinas, a certificação Airport Health Accreditation (ACI) e avanços em inovação, como o aplicativo GRU Cargo e a implantação do Wi-Fi 6.

2023

Modernização da Torre de Controle, fortalecendo a infraestrutura operacional e a segurança das operações aéreas.

2024

Início de um novo ciclo de investimentos com a assinatura do 11º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão e o começo das obras de modernização do Terminal 2, ampliando capacidade, eficiência operacional e experiência dos passageiros.

2025

Celebração dos 40 anos do Aeroporto Internacional de São Paulo em Guarulhos. A GRU Airport retomou a liderança como o aeroporto mais movimentado da América Latina e Caribe, alcançando o recorde histórico de 47,2 milhões de passageiros, além de avançar na expansão da infraestrutura, modernização operacional e fortalecimento da conectividade nacional e internacional.

40 anos
AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO
GRU AIRPORT

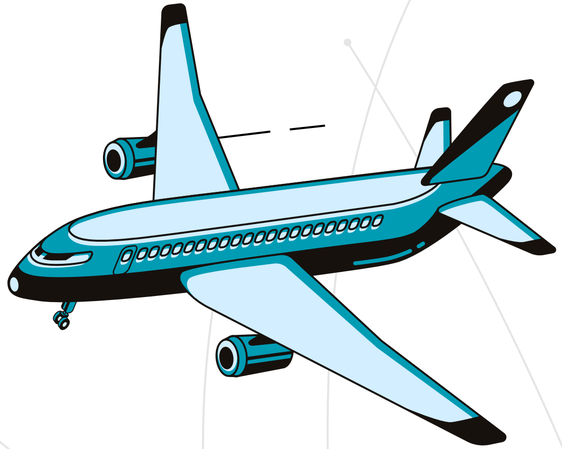
COMO GERAMOS VALOR

GRI 2-6

Todos os dias, a GRU Airport coordena infraestrutura, pessoas, tecnologia, parceiros e processos para manter em funcionamento uma das principais operações aeroportuárias da América Latina. Em um ambiente que funciona 24 horas por dia, passageiros, aeronaves, cargas e serviços precisam circular com segurança, eficiência e qualidade.

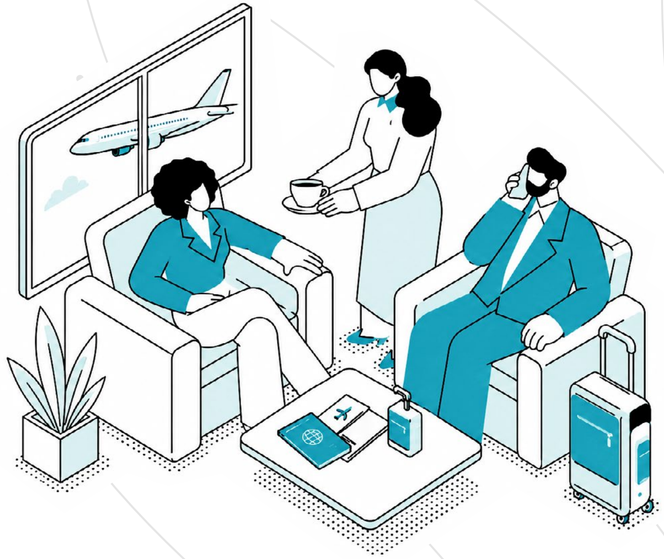
Como concessionária do Aeroporto Internacional de São Paulo, a companhia é responsável por ampliar, manter, operar e gerir a infraestrutura aeroportuária. Essa atuação envolve terminais de passageiros, pistas, pátios, áreas comerciais, serviços de apoio às companhias aéreas e o Terminal de Cargas, em articulação permanente com órgãos públicos, operadores logísticos, fornecedores, prestadores de serviço e parceiros comerciais.

O modelo de negócios da companhia combina duas principais frentes de geração de receita.



RECEITAS TARIFÁRIAS

Relacionadas aos serviços aeroportuários regulados, como embarque e conexão de passageiros, pouso e permanência de aeronaves, armazenagem e movimentação de cargas no Terminal de Cargas.



RECEITAS NÃO TARIFÁRIAS

Relacionadas à cessão de espaços e serviços no complexo aeroportuário, como lojas, restaurantes, salas VIP, estacionamento, publicidade, serviços aos passageiros e apoio às companhias aéreas.

Esse modelo diversificado sustenta a continuidade dos serviços, viabiliza investimentos, fortalece a qualidade da infraestrutura e amplia os benefícios gerados para passageiros, companhias aéreas, operadores de carga, parceiros comerciais, fornecedores, colaboradores, poder público e sociedade.

CADEIA DE VALOR

GRI 2-6

A cadeia de valor da GRU Airport expressa como os recursos e capacidades da companhia se conectam à operação aeroportuária, aos atores envolvidos e aos resultados gerados para passageiros, cargas, negócios e território.

GRU AIRPORT
Gestão aeroportuária integrada

RECURSOS E CAPACIDADES

- Infraestrutura aeroportuária
- Pessoas e conhecimento técnico
- Tecnologia, sistemas e processos
- Fornecedores e prestadores de serviço
- Contratos, licenças e autorizações
- Capital financeiro e investimentos

OPERAÇÃO AEROPORTUÁRIA

- Terminais de passageiros
- Pistas, pátios e pontes de embarque
- Terminal de Cargas
- Áreas comerciais e serviços
- Segurança, manutenção e conservação
- Gestão ambiental, saúde e segurança



ATORES DA CADEIA DE VALOR

- Companhias aéreas
- Operadores de carga e logística
- Cessionários e parceiros comerciais
- Fornecedores e prestadores de serviço
- Órgãos públicos e reguladores
- Passageiros e demais usuários
- Colaboradores próprios e terceiros
- Comunidades do entorno
- Acionistas e poder concedente

VALOR GERADO

- Conectividade nacional e internacional
- Mobilidade para passageiros
- Logística e comércio exterior
- Experiência, segurança e qualidade
- Receitas tarifárias e não tarifárias
- Empregos e oportunidades de negócio
- Investimentos em infraestrutura
- Desenvolvimento econômico e territorial

FRENTES DE ATUAÇÃO QUE ORIENTAM O CRESCIMENTO DA GRU AIRPORT

GRI 2-6, 203-1

Avançamos em um ciclo orientado pela ampliação da capacidade, pelo fortalecimento da conectividade, pelo desenvolvimento da operação de cargas, pela melhoria contínua da experiência dos usuários e pela integração da sustentabilidade à gestão. Essas frentes refletem o papel estratégico do aeroporto como infraestrutura essencial para a mobilidade, a logística, os negócios e o desenvolvimento do país.

CAPACIDADE E MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

A ampliação, manutenção e modernização da infraestrutura aeroportuária seguem como base para sustentar o crescimento da demanda e aprimorar a qualidade dos serviços.

No biênio, essa frente ganhou impulso com o 11º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão e com projetos voltados à capacidade operacional, à segurança e à melhoria da experiência nos terminais.

CARGAS E LOGÍSTICA

O Terminal de Cargas é um ativo estratégico para o comércio exterior, a logística nacional e cadeias produtivas relevantes.

O crescimento da movimentação de cargas, a liderança nas importações e exportações aéreas do país e os projetos de ampliação do TECA reforçam essa frente como uma das alavancas de desenvolvimento da GRU Airport.

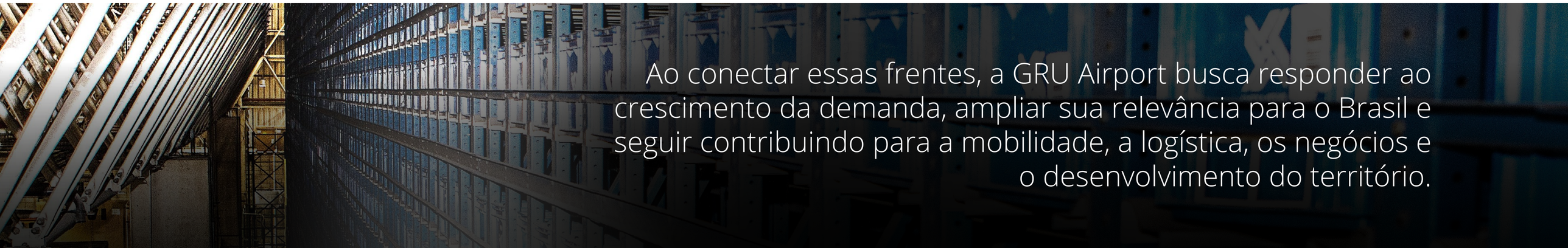
EXPERIÊNCIA, SEGURANÇA E EFICIÊNCIA OPERACIONAL

A qualidade da jornada dos passageiros e a continuidade da operação dependem de processos seguros, eficientes e integrados.

No período, implementamos melhorias operacionais, modernização de terminais, segurança da infraestrutura aeroportuária e aprimoramento dos serviços prestados às companhias aéreas, operadores de carga, parceiros comerciais e demais usuários.

SUSTENTABILIDADE E GESTÃO INTEGRADA

A integração da agenda ambiental, social, governança e integridade fortalece a capacidade da companhia de responder a riscos, impactos e expectativas de seus públicos. A criação da área ASGI e a melhoria da gestão de temas e indicadores socioambientais, de governança e integridade reforçam esse movimento de amadurecimento institucional.



Ao conectar essas frentes, a GRU Airport busca responder ao crescimento da demanda, ampliar sua relevância para o Brasil e seguir contribuindo para a mobilidade, a logística, os negócios e o desenvolvimento do território.

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

Em 2024 e 2025, a GRU Airport recebeu reconhecimentos que reforçam a relevância do aeroporto para a mobilidade, a logística, a experiência dos passageiros e a gestão responsável. As premiações do período refletem avanços em frentes estratégicas da companhia e evidenciam a busca contínua por qualidade, segurança, eficiência operacional e geração de valor para seus públicos de relacionamento.

Esses reconhecimentos também demonstram a importância da GRU Airport em cadeias essenciais para o país, como a logística farmacêutica, o comércio exterior, o transporte aéreo e a conectividade nacional e internacional.

29º PRÊMIO Qualidade sindusfarma

PRÊMIO SINDUSFARMA DE QUALIDADE

Em 2024, a GRU Airport conquistou a 1ª colocação na categoria de armazenagem de medicamentos em recintos alfandegados de zonas primárias, secundárias e aeroportos, no 28º Prêmio Sindusfarma de Qualidade.

Em 2025, conquistou novamente a 1ª colocação, no 29º Prêmio Sindusfarma, tornando-se campeã pelo segundo ano consecutivo.

AEROPORTO MAIS MOVIMENTADO DA AMÉRICA LATINA

Em 2025, a GRU Airport liderou o ranking regional do ACI-LAC, com mais de 47,2 milhões de passageiros, consolidando seu papel como principal hub aéreo da América Latina.

SELO PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA 7ª EDIÇÃO

SELO PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA — 7ª EDIÇÃO

Reconhecimento do Governo Federal, promovido pelo Ministério das Mulheres em parceria com outros órgãos e organismos internacionais, recebido em 2026 pelas ações de equidade de gênero e raça desenvolvidas em 2024 e 2025.

PRÊMIO O MELHOR DE Viagem 2025/2026

PRÊMIO O MELHOR DE VIAGEM E TURISMO 2025/2026

Eleito Melhor Aeroporto do Brasil pelos leitores da revista Viagem e Turismo, da Editora Abril, com 29,8% dos votos na categoria.

MELHOR AEROPORTO DO BRASIL PELO 6º ANO CONSECUTIVO

Em 2025, a GRU Airport foi eleito o melhor aeroporto do Brasil pela 6ª vez consecutiva, em pesquisa Datafolha publicada na revista Viaja São Paulo, com 70% das indicações dos entrevistados.

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

GRI 201-1

Em 2025, a GRU Airport apresentou crescimento econômico-financeiro, impulsionado pela ampliação do fluxo de passageiros, pelo aumento da movimentação de aeronaves e pelo desempenho do Terminal de Cargas, fatores que contribuíram para a expansão das receitas tarifárias. Paralelamente, a diversificação das receitas não tarifárias, apoiada pela ampliação e diversificação do portfólio de produtos e serviços oferecidos no varejo, fortaleceu o desempenho comercial da companhia.

A combinação desses fatores contribuiu para maior eficiência na geração de valor e para o fortalecimento da estrutura de negócios da GRU Airport, que registrou lucro de R$ 771,8 milhões e EBITDA de R$ 2,9 bilhões.

Valor econômico gerado (R$ mil)

	2025	2024	Variação
Receitas operacionais	4.339.848	3.750.521	16%
Receitas financeiras	534.266	285.577	87%
Valor econômico direto gerado	**4.874.114**	**4.036.098**	**21%**

Valor econômico distribuído (R$ mil)

	2025	2024	Variação
Custos operacionais / insumos adquiridos de terceiros	990.714	877.120	13%
Salários e benefícios de empregados	133.126	115.570	15%
Pagamentos ao governo	536.875	408.674	31%
Pagamentos a provedores de capital de terceiros	831.080	640.283	30%
Valor econômico distribuído	**2.491.795**	**2.041.647**	**22%**

Os investimentos realizados ampliaram nossa capacidade operacional e contribuíram para resultados mais eficientes, criando condições para o crescimento sustentável da companhia, com geração de valor para todos os nossos *stakeholders*.

Neirim Goulart Duarte

Diretor Financeiro, RI e TI





03

Governança e Gestão Responsável

Decisões que fortalecem confiança, resiliência e valor de longo prazo.



Layane Figueiredo Cezero
Técnica de Segurança do Trabalho

ESTRUTURA SOCIETÁRIA E CONCESSÃO

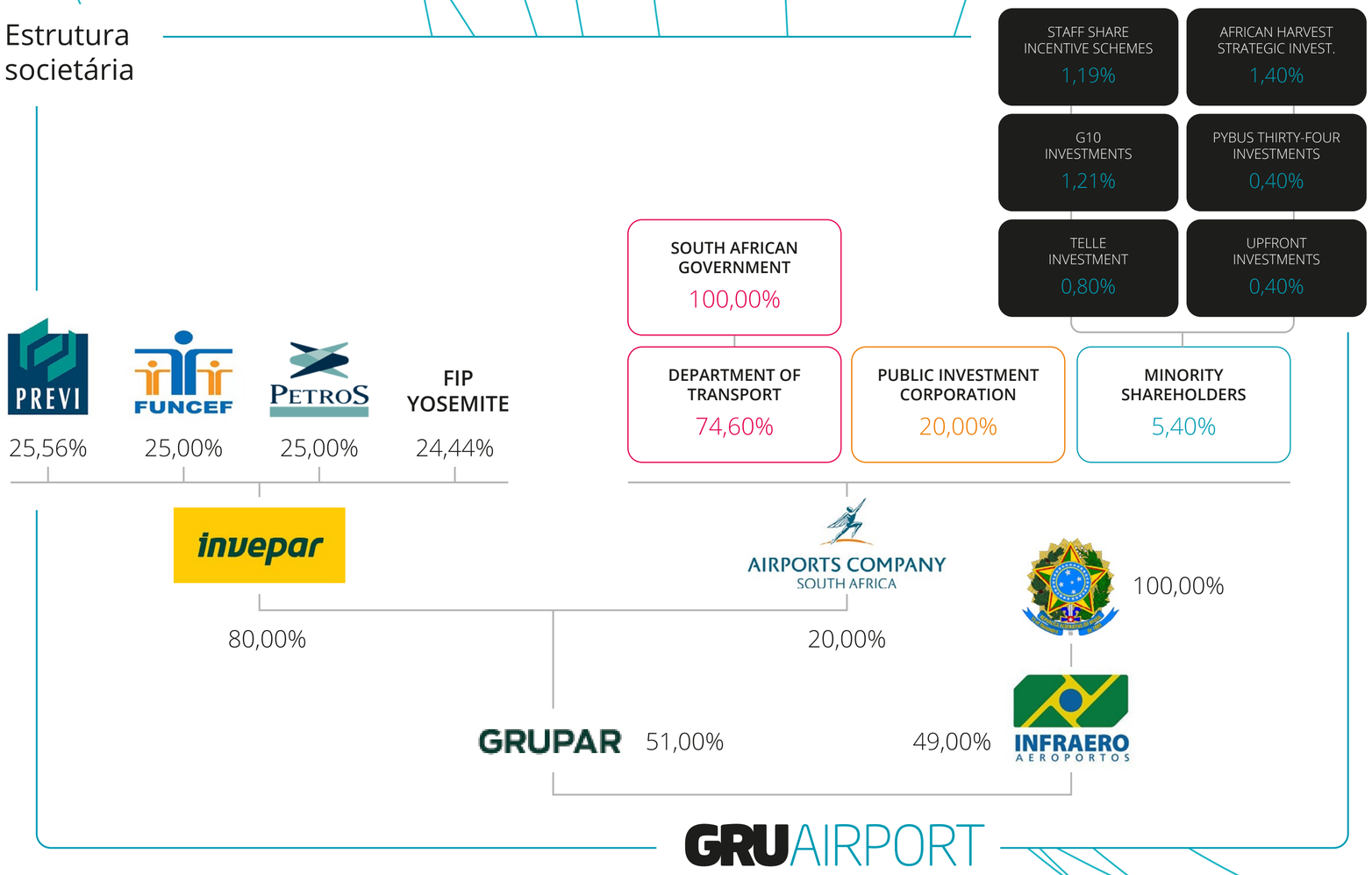
GRI 2-1

A GRU Airport é uma sociedade por ações de capital aberto, categoria B, constituída como Sociedade de Propósito Específico para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de São Paulo em Guarulhos.

A estrutura societária da companhia é formada pela Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. – GRUPAR e pela Infraero. A GRUPAR, por sua vez, tem como acionistas a Invepar e a Airports Company South Africa - ACSA.

O contrato de concessão foi assinado com o Governo Federal em 2012 e estabelece as bases para a operação, manutenção e desenvolvimento do aeroporto. Em dezembro de 2024, o 11º Termo Aditivo ao contrato prorrogou o prazo da concessão em 16 meses, estendendo seu término para novembro de 2033, em contrapartida à realização de investimentos voltados ao aumento de capacidade de pistas, pátios e terminais.

A governança da GRU Airport é estruturada para assegurar a prestação de contas aos acionistas, órgãos reguladores e demais partes interessadas. Esse compromisso se materializa anualmente nos Relatórios da Administração, nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras e normas IFRS, no acompanhamento por auditoria independente e no parecer do Conselho Fiscal.



Concessão do Aeroporto Internacional de São Paulo: 2012 a 2033.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 2-9

A governança corporativa da GRU Airport é estruturada para apoiar a tomada de decisão, assegurar a prestação de contas e fortalecer a atuação integrada entre acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e Comitês de assessoramento.

A companhia conta com instrumentos formais que orientam seus ritos decisórios, definem responsabilidades e estabelecem alçadas de aprovação para temas estratégicos, financeiros, operacionais e institucionais. Esse modelo contribui para que decisões relevantes sejam analisadas conforme sua natureza, seu impacto e seu nível de criticidade, respeitando os fóruns competentes e os documentos societários aplicáveis.

A área de Governança Corporativa atua como facilitadora desse processo, apoiando a organização das reuniões, a tramitação de matérias deliberativas, a elaboração e o registro de atas, o acompanhamento de procurações e a observância do Estatuto Social, dos regimentos internos, do Acordo de Acionistas e das diretrizes corporativas.

Em 2024, a GRU Airport criou os Comitês de Auditoria e Financeiro com o objetivo de fortalecer o assessoramento ao Conselho de Administração, qualificar a análise de temas estratégicos e aprimorar a gestão e a governança da companhia. Ao longo de 2024 e 2025, esse avanço foi acompanhado pela maior organização dos ritos de decisão e pela ampliação da atuação da área de Governança Corporativa na integração entre as áreas e as instâncias decisórias.

Principais instâncias de governança

ASSEMBLEIA GERAL

Instância máxima de deliberação dos acionistas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão responsável pela orientação geral dos negócios e pela supervisão de temas estratégicos.

CONSELHO FISCAL

Instância de fiscalização da administração e análise das demonstrações financeiras.

COMITÊ DE AUDITORIA

Apoia o Conselho de Administração no acompanhamento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, da conformidade, da integridade, da gestão de riscos, da auditoria interna e da auditoria independente.

COMITÊ FINANCEIRO

Apoia o Conselho de Administração por meio de recomendações fundamentadas sobre temas financeiros.

DIRETORIA

Responsável pela gestão executiva da companhia e pela condução das operações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-9, 2-10, 2-11

A composição da alta governança da GRU Airport reflete sua estrutura societária e seus mecanismos formais de indicação, eleição e representação. Os membros do Conselho de Administração são indicados pelos acionistas, proporcionalmente às suas participações, e eleitos em Assembleia Geral. As indicações seguem rito formal, com aceite dos acionistas e possibilidade de veto. A estrutura também prevê um representante dos empregados, eleito por meio de processo eleitoral conduzido conforme os critérios da companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, a Presidência do Conselho de Administração era exercida por João Luiz Fukunaga, que não ocupava função executiva na GRU Airport. A composição do Conselho de Administração era a mesma registrada em dezembro de 2024. No período, houve atualização na composição da Diretoria, acompanhando a reorganização da estrutura executiva e o fortalecimento de frentes estratégicas da gestão.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO*



JOÃO LUIZ FUKUNAGA
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



MICHELLE SOARES DOS SANTOS
MEMBRO TITULAR E REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS



LISSANE PEREIRA HOLANDA MACIEL
MEMBRO TITULAR



JULIO CEZAR TROIANO ZOGBI
MEMBRO TITULAR



DANIEL ALVES CAVALHEIRO
MEMBRO TITULAR



TOMÉ BARROS MONTEIRO DA FRANCA
MEMBRO TITULAR



JOSÉ RICARDO PONTES BORGES
MEMBRO TITULAR



APARECIDO LUIZ DA SILVA
MEMBRO TITULAR

*A GRU Airport optou por apresentar a composição do Conselho de Administração eleito em 2026, correspondente ao ano de publicação deste relatório.

DIRETORIA EXECUTIVA

GRI 2-9, 2-10, 2-11

No biênio 2024–2025, a GRU Airport promoveu ajustes em sua estrutura executiva e gerencial, com redefinição de escopos, criação e reorganização de áreas e atualização de cargos de liderança. As mudanças acompanharam a evolução das prioridades da companhia e buscaram fortalecer a eficiência operacional, a especialização das frentes de atuação e a integração entre áreas estratégicas, corporativas e operacionais.

Ao final de 2025, a Diretoria Executiva refletia esse processo de reestruturação, com frentes dedicadas a operações, logística, administração, clientes e novos negócios, finanças, relações com investidores e tecnologia da informação, além da Presidência. Essa configuração apoia a continuidade da operação aeroportuária, a modernização da infraestrutura, a qualidade dos serviços e o avanço das agendas estratégicas da companhia.

DIRETORIA EXECUTIVA*



PAULO ALEXANDRE BARBOSA SOUZA
DIRETOR-PRESIDENTE E DIRETOR DE OPERAÇÕES INTERIM



VITOR HUGO CAMPOS RIZZOTTO
DIRETOR DE OPERAÇÕES



MILENE FERREIRA AGUIAR ALVES
DIRETORA DE LOGÍSTICA



CLAUDIO ROBERTO FERREIRA
DIRETOR DE CLIENTES E NOVOS NEGÓCIOS



ANA MARIA ERNICA
DIRETORA ADMINISTRATIVA



NEIRIM GOULART DUARTE
DIRETOR FINANCEIRO, RELAÇÕES COM INVESTIDORES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

*A GRU Airport optou por apresentar a composição da diretoria executiva referente a setembro de 2026.

DECISÕES TRANSPARENTES E CONSISTENTES

GRI 2-12, 2-13

O processo de tomada de decisão da GRU Airport é orientado pelo **Manual de Governança Corporativa e Alçadas**, documento que consolida os preceitos e regras aplicáveis aos processos decisórios da companhia, em alinhamento ao Acordo de Acionistas, ao Estatuto Social e aos demais normativos internos e externos.

O Manual orienta acionistas, administradores e empregados quanto à estrutura societária, aos órgãos de deliberação, aos limites e alçadas de aprovação, às etapas do processo decisório, aos fluxos necessários para deliberação e às regras de representação da companhia.

Na prática, esse instrumento apoia a definição do fórum adequado para cada matéria, considerando sua natureza, valor, impacto e criticidade. Assim, temas estratégicos, financeiros, operacionais, regulatórios e institucionais são encaminhados às instâncias competentes, como Diretoria, Comitês de Assessoramento, Conselho de Administração, Conselho Fiscal ou Assembleia Geral, quando aplicável.

A área de Governança Corporativa atua como facilitadora desse processo, apoiando as áreas proponentes na organização das pautas, na tramitação das matérias deliberativas, na elaboração e revisão de atas, no controle de prazos, registros e publicações, bem como na observância dos documentos societários e das diretrizes corporativas.



Princípios que orientam a governança

TRANSPARÊNCIA

Disponibilização de informações relevantes sobre a estrutura de governança, composição dos órgãos, Código de Ética e Conduta e transações com partes relacionadas.

EQUIDADE

Tratamento justo aos acionistas e demais partes interessadas, em alinhamento às melhores práticas de governança corporativa e à legislação vigente.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Publicação do Relatório da Administração e das demonstrações financeiras, além do reporte de informações aos acionistas e conselheiros.

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Gestão das alçadas financeiras e operacionais, acompanhamento das reuniões dos órgãos colegiados e suporte à Diretoria para a geração de valor da companhia.

ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 2-23, 2-24, 2-26, 205-2

A GRU Airport mantém um Programa de Integridade voltado à prevenção, detecção e tratamento de desvios de conduta, apoiado pelo comprometimento da alta direção e por mecanismos formais de gestão da integridade. A gestão do programa é conduzida por uma área independente, dedicada aos temas de *Compliance* e Riscos, com reporte direto ao Diretor-Presidente da companhia. O acompanhamento do Programa de Integridade é realizado por meio de reportes periódicos ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

O programa reúne práticas, políticas, normas, procedimentos, comunicações e treinamentos que orientam a atuação da companhia em temas relacionados à conduta ética, conformidade, prevenção de desvios, análise de riscos de integridade e relacionamento responsável com públicos internos e externos.

Pilares do Programa de Integridade

- COMPROMETIMENTO EFETIVO DA ALTA DIREÇÃO
- CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA/ POLÍTICAS/ PROCEDIMENTOS
- ANÁLISE DE RISCOS
- LINHA ÉTICA
- COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO
- CANAL DE DENÚNCIAS
- COMITÊ DE ÉTICA
- MELHORIA CONTÍNUA
- TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS
- CONTROLES INTERNOS
- *DUE DILIGENCE* DE TERCEIROS

CANAL DE DENÚNCIAS

GRI 2-25, 2-26

O Canal de Denúncias integra o Programa de Integridade apoiando o recebimento de relatos relacionados a possíveis violações éticas ou legais. Administrado por empresa independente especializada, o canal contribui para fortalecer a escuta, a apuração de situações reportadas e o encaminhamento de tratativas conforme os normativos internos da companhia.

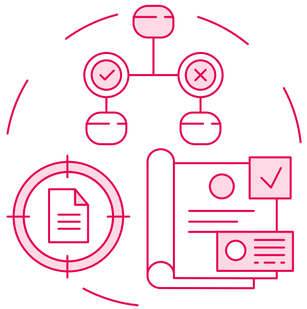
A área de *Compliance* e Riscos atua de forma autônoma e imparcial na apuração dos relatos, na apresentação dos resultados ao Comitê de Ética e no monitoramento das tratativas definidas após deliberação. O Comitê é responsável por avaliar os casos e deliberar sobre eventuais descumprimentos ao Código de Ética e Conduta.

Tratamento das denúncias



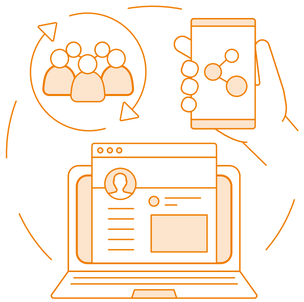
1. RECEBIMENTO E TRIAGEM

Os relatos são recebidos pelo Canal de Denúncias e analisados quanto à sua natureza.



2. APURAÇÃO, QUANDO APLICÁVEL

A área de *Compliance* e Riscos avalia informações, documentos e evidências relacionados ao caso.



4. TRATATIVAS E MONITORAMENTO

As medidas definidas são acompanhadas pela área responsável, conforme os normativos internos da companhia.



3. DELIBERAÇÃO PELO COMITÊ DE ÉTICA

Os resultados da apuração são apresentados ao Comitê, que delibera sobre os encaminhamentos cabíveis.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

GRI 2-12, 2-13

A GRU Airport adota práticas de gestão de riscos voltadas à identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de ameaças e oportunidades que possam impactar seus objetivos estratégicos, sua continuidade operacional e sua geração de valor.

Esse processo é orientado por procedimentos internos de gestão de riscos corporativos e de riscos de processo, apoiado por controles internos, planos de ação, indicadores e responsáveis definidos. A abordagem conecta riscos corporativos, operacionais e de integridade ao acompanhamento das áreas e da governança.

A avaliação dos riscos considera dimensões financeiras, reputacionais, regulatórias, operacionais e de segurança, permitindo uma leitura integrada dos potenciais impactos para a companhia.

Duas frentes complementares de gestão de riscos

Matriz de riscos de processo

Atualizada anualmente, sob a coordenação da área de qualidade, reúne riscos associados às atividades, processos e rotinas operacionais da companhia. Essa frente apoia a identificação de causas, controles, responsáveis e planos de ação vinculados à gestão cotidiana dos processos.

Mapa de calor de riscos corporativos

Revisado em 2025 com apoio de consultoria externa, consolida os riscos corporativos de maior criticidade, considerando critérios de probabilidade e impacto. O processo envolveu entrevistas com lideranças, análise de documentos internos, revisão metodológica, detalhamento com as áreas de negócio e priorização junto à Diretoria.

Controles internos e acompanhamento

Os controles internos, indicadores, respostas aos riscos e planos de ação apoiam a mitigação da exposição da companhia e o acompanhamento das tratativas pelas áreas responsáveis. A Diretoria acompanha os resultados da gestão de riscos corporativos, enquanto *Compliance* e Riscos apoia metodologicamente essa frente e os gerenciadores dos riscos atuam na gestão de causas, respostas e planos de ação. Na matriz de riscos de processo, a área de Qualidade apoia a atualização e o acompanhamento dos riscos operacionais junto às áreas responsáveis.

GESTÃO ASGI

GRI 2-12, 2-13

Como parte do processo de reestruturação, em 2025 a GRU Airport avançou na estruturação de sua agenda ASGI, criando uma frente dedicada à integração dos temas ambientais, sociais e de governança à estratégia corporativa, aos indicadores de desempenho, aos relatos institucionais e ao acompanhamento de impactos.

Vinculada à Gerência de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSSMA) e à Diretoria Administrativa, a área atua de forma transversal, articulando-se com as áreas responsáveis pela gestão dos temas ASGI na companhia. Essa atuação contribui para organizar informações, fortalecer processos, apoiar a tomada de decisão e ampliar a capacidade de resposta da GRU Airport às demandas de sustentabilidade, transparência, riscos climáticos e geração de valor.

A estruturação da área marca uma nova etapa da agenda ASGI na companhia, com foco na consolidação de processos internos, na preparação para exigências de reporte e na conexão da sustentabilidade com a gestão corporativa.



A estruturação da agenda ASGI representa um avanço na integração da sustentabilidade à gestão da GRU Airport. Além de responder às demandas de transparência e reporte, buscamos fortalecer processos, aprimorar a tomada de decisão e incorporar uma visão de longo prazo à estratégia, contribuindo para uma operação mais resiliente e preparada para os desafios futuros.

Ana Maria Ernica
Diretora Administrativa



TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E SEGURANÇA DIGITAL

Em uma infraestrutura crítica como o Aeroporto Internacional de São Paulo, a tecnologia é um elemento estratégico para garantir a continuidade operacional, a segurança pública, a eficiência dos processos e a experiência de passageiros, companhias aéreas, órgãos públicos, parceiros e colaboradores.

A área de Tecnologia da Informação (TI) da GRU Airport é responsável pela sustentação dos sistemas, da infraestrutura tecnológica, da governança digital, da inovação e da segurança cibernética. Sua atuação assegura a disponibilidade dos serviços essenciais ao funcionamento do aeroporto e impulsiona a adoção de novas tecnologias capazes de aumentar a eficiência operacional, fortalecer a tomada de decisão e apoiar a evolução contínua do negócio.

Nos últimos anos, a GRU Airport ampliou significativamente seus investimentos em transformação digital, modernização tecnológica e proteção cibernética, fortalecendo sua capacidade de inovar com segurança e preparar a organização para os desafios futuros do setor aeroportuário.

TECNOLOGIA PARA UMA INFRAESTRUTURA CRÍTICA

A tecnologia desempenha papel fundamental na continuidade das operações aeroportuárias, suportando processos ligados à mobilidade, logística, segurança operacional, atendimento aos passageiros e integração com os diversos órgãos governamentais presentes no aeroporto.

INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A inovação é tratada como uma competência estratégica da área de Tecnologia da Informação. A companhia avalia continuamente novas soluções digitais, inteligência artificial, automação de processos, análise avançada de dados e tecnologias emergentes que contribuam para aumentar eficiência, produtividade, segurança e qualidade dos serviços prestados.

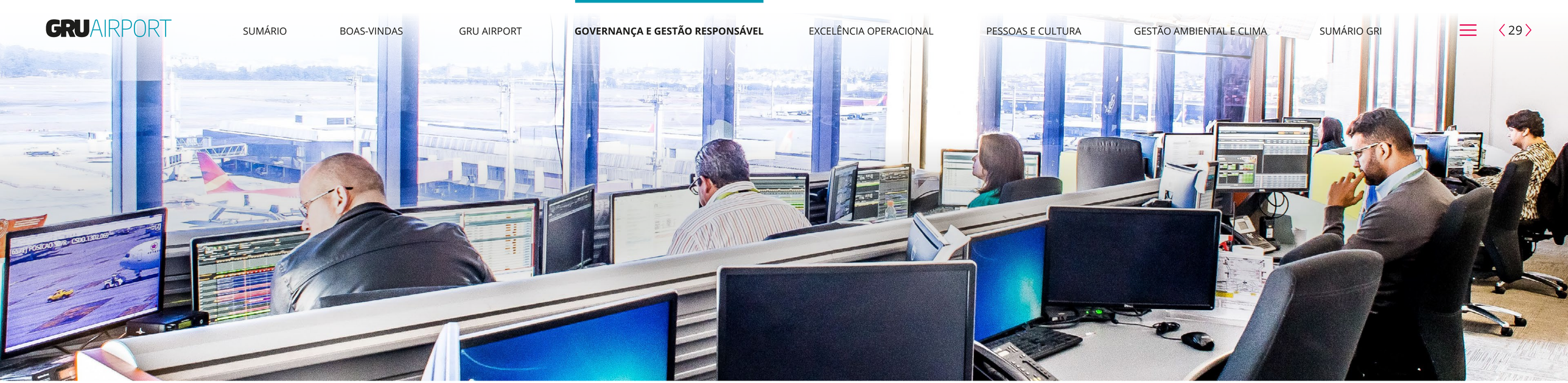
A adoção dessas tecnologias ocorre de forma estruturada e alinhada aos objetivos corporativos, buscando gerar valor para o negócio e melhorar a experiência dos diferentes públicos que utilizam o aeroporto.

INOVAÇÃO E SEGURANÇA CAMINHANDO JUNTAS

A transformação digital somente é sustentável quando acompanhada por mecanismos robustos de proteção. Por isso, inovação e segurança cibernética evoluem de forma integrada na GRU Airport. Cada nova iniciativa tecnológica é avaliada sob a perspectiva de riscos, privacidade, conformidade regulatória e resiliência operacional, permitindo a adoção responsável de tecnologias emergentes sem comprometer a proteção dos ativos digitais e dos dados corporativos.

CAMADAS DE DEFESA CIBERNÉTICA

A companhia mantém uma estratégia de segurança baseada em múltiplas camadas de proteção, monitoramento e resposta, com foco na prevenção de ataques, proteção de identidades digitais, gerenciamento de vulnerabilidades e defesa dos ambientes tecnológicos críticos.



MONITORAMENTO E RESPOSTA À INCIDENTES

A GRU Airport mantém capacidades de monitoramento contínuo capazes de identificar comportamentos anômalos e potenciais ameaças, apoiando ações preventivas e a rápida resposta a incidentes cibernéticos.

RESILIÊNCIA TECNOLÓGICA

A infraestrutura tecnológica conta com data centers próprios, ambientes redundantes, rotinas de backup, mecanismos de recuperação e controles voltados à continuidade dos serviços essenciais, contribuindo para a resiliência operacional do aeroporto.

GOVERNANÇA DIGITAL E USO RESPONSÁVEL DA TECNOLOGIA

A governança digital acompanha a evolução de temas estratégicos como inteligência artificial, proteção de dados, segurança da informação e inovação tecnológica. A organização busca garantir que a adoção de novas soluções ocorra de forma ética, segura, transparente e alinhada às melhores práticas de mercado.

GESTÃO RESPONSÁVEL DE FORNECEDORES

GRI 2-6, 308-1, 414-1

A gestão de fornecedores da GRU Airport envolve etapas de homologação, contratação, transição para as áreas técnicas e acompanhamento da execução contratual. O processo é conduzido de forma integrada entre a área de Compras, áreas gestoras, Controle de Contratos, *Compliance* e demais áreas envolvidas na operação.

Na homologação, são avaliados critérios técnicos, atestados de capacidade, comprovação de experiência, qualidade das propostas, saúde financeira, análise comercial e *background check*. Essa avaliação contribui para identificar riscos reputacionais, trabalhistas, de integridade e de conformidade antes da contratação.

As minutas contratuais são compartilhadas com os fornecedores desde o início dos processos concorrenciais e incluem obrigações relacionadas a temas sociais, ambientais, trabalhistas, de integridade, proteção de dados, saúde e segurança. O anexo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) integra os documentos contratuais e reforça os requisitos aplicáveis à atuação dos fornecedores quando aplicável.

Após a contratação, os fornecedores passam por transição contratual, reunião inicial e acompanhamento periódico. Para fornecedores críticos, a companhia utiliza o Índice de Desempenho de Fornecedor (IDF), que consolida avaliações relacionadas a desempenho, gestão de terceiros, documentação trabalhista, segurança do trabalho, auditorias, saúde financeira e regularidade contratual.



336
fornecedores ativos em 2024 e **513** em 2025.

47
fornecedores críticos em 2024 e **74** em 2025, classificados conforme impacto operacional e relação com requisitos ou certificações da operação.

100%
dos novos fornecedores homologados em 2025 foram avaliados com base em critérios ambientais, incluindo requisitos de SSMA e conformidade ambiental.

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

GRI 2-29

Administrar o maior aeroporto do país significa coordenar, diariamente, uma ampla rede de relações institucionais, operacionais, comerciais e sociais. A GRU Airport atua em um ambiente no qual diferentes atores compartilham responsabilidades, fluxos, espaços e decisões que impactam a experiência dos passageiros, a segurança operacional, a eficiência logística e a continuidade dos serviços.

Essa atuação exige diálogo permanente com públicos internos e externos. Em uma operação aeroportuária de alta complexidade, a qualidade dessas relações é parte essencial da governança e contribui para o funcionamento seguro, eficiente e responsável do aeroporto.



ÓRGÃOS REGULADORES E FISCALIZADORES

Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Receita Federal do Brasil, Polícia Federal, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro), Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), Corpo de Bombeiros, Prefeitura de Guarulhos, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e Ministério de Portos e Aeroportos.

PASSAGEIROS E USUÁRIOS

Públicos atendidos diariamente por meio dos serviços aeroportuários, canais de atendimento, acessibilidade, informação e experiência nos terminais.

PARCEIROS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Companhias aéreas, operadores logísticos, agentes de carga, cessionários comerciais, empresas de serviços auxiliares ao transporte aéreo e prestadores de serviços.

PÚBLICOS INTERNOS E INSTITUCIONAIS

Colaboradores, acionistas, investidores, conselheiros, imprensa, comunidades do entorno e sociedade civil.



CERTIFICAÇÕES, RECONHECIMENTOS E PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES GRI 2-28

ASSOCIAÇÕES E ADESÕES

PHARMA AERO

Associação que fortalece a inserção da GRU Airport em redes logísticas integradas, especialmente relacionadas à cadeia farmacêutica e à carga sensível.

HIDDEN DISABILITIES SUNFLOWER

Iniciativa internacional voltada à identificação de pessoas com deficiências não visíveis, permitindo que passageiros sinalizem, de forma discreta, a necessidade de apoio, tempo adicional ou atendimento mais acolhedor durante sua jornada no aeroporto.

PACTO GLOBAL DA ONU

Iniciativa que orienta empresas na adoção de princípios relacionados a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, reforçando o alinhamento da GRU Airport a agendas globais de responsabilidade corporativa.

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Participação no Instituto Ethos, fortalecendo o compromisso da GRU Airport com a gestão empresarial responsável, a sustentabilidade, a ética, os direitos humanos e o relacionamento transparente com seus *stakeholders*.

AIRPORTS COUNCIL INTERNATIONAL - ACI

Participação em rede internacional do setor aeroportuário, voltada à troca de experiências, boas práticas e referências em gestão, segurança, eficiência operacional, sustentabilidade e experiência dos passageiros.

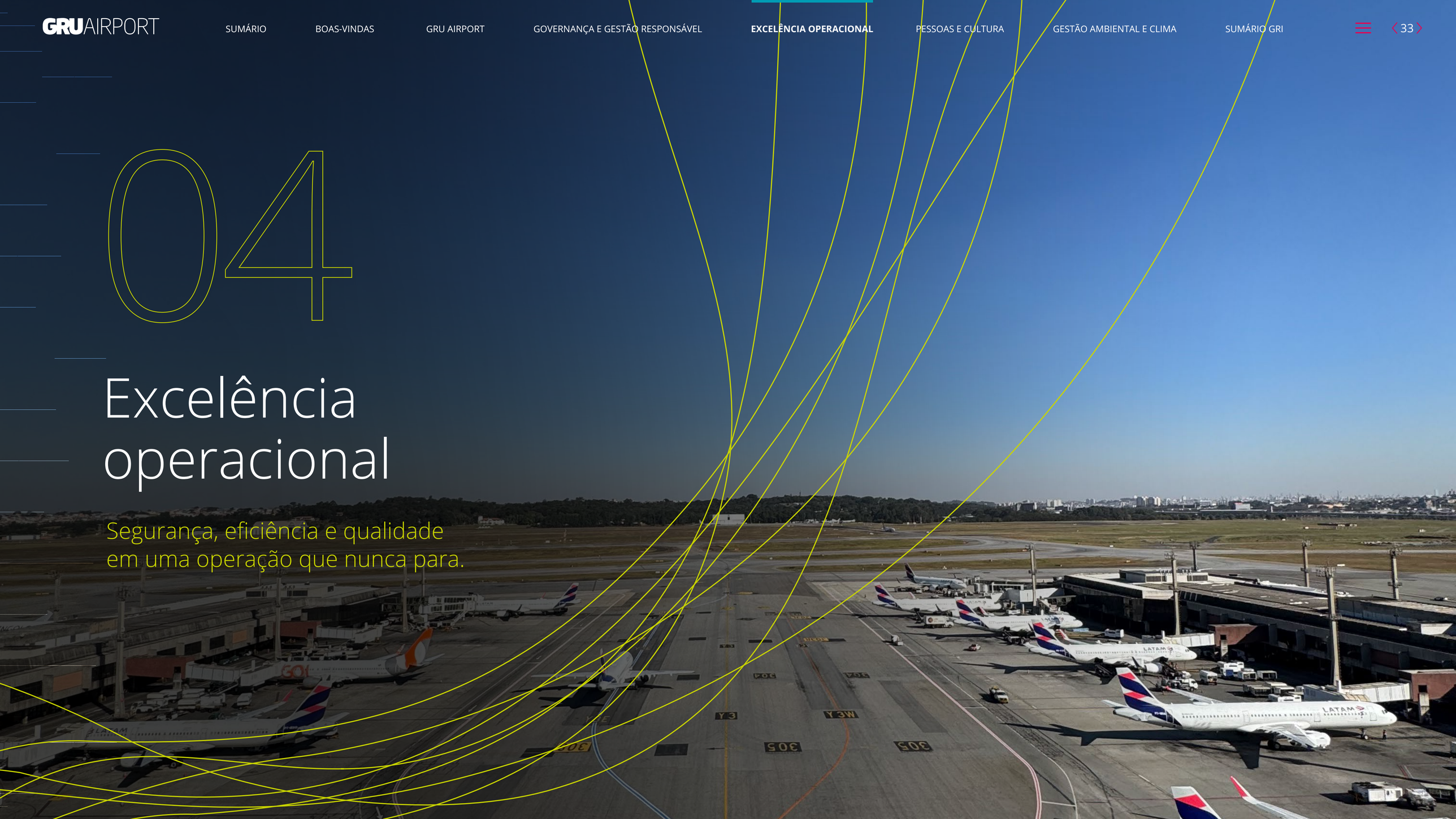
PACTO BRASIL PELA INTEGRIDADE EMPRESARIAL

Adesão à iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) que incentiva empresas a fortalecer seus programas de integridade, ética e transparência nas relações com o setor público e privado.

04

Excelência operacional

Segurança, eficiência e qualidade em uma operação que nunca para.



UMA OPERAÇÃO QUE NUNCA PARA

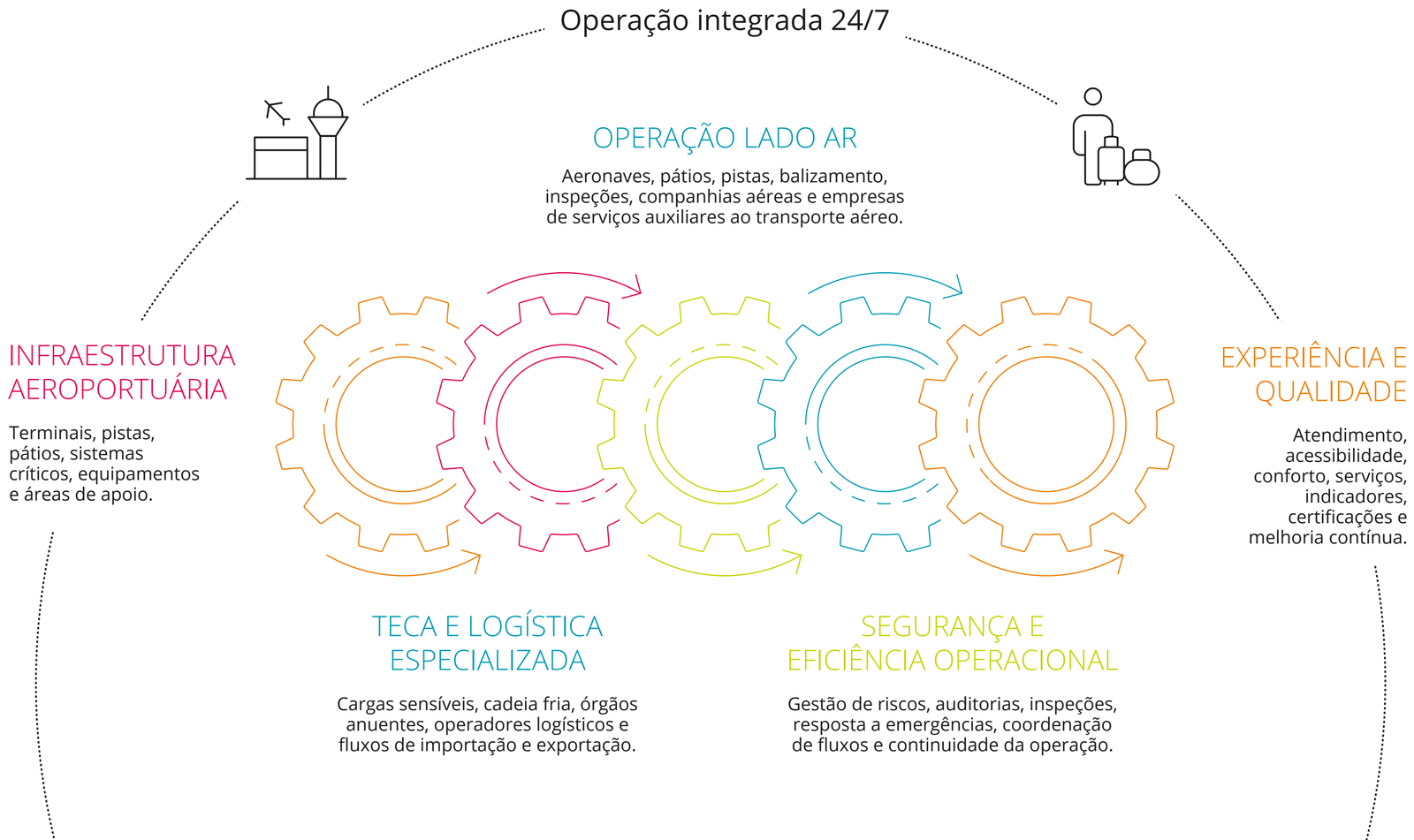
GRI 2-6



Operar o Aeroporto Internacional de São Paulo em Guarulhos é coordenar, todos os dias, uma infraestrutura essencial em funcionamento contínuo. Terminais, pistas, pátios, cargas, sistemas, equipes, parceiros, companhias aéreas, prestadores de serviço e órgãos públicos precisam atuar de forma integrada para que a operação aconteça com segurança, eficiência e qualidade.

A excelência operacional da GRU Airport se expressa nessa capacidade de manter o aeroporto em movimento. Cada decisão, rotina de manutenção, inspeção, atendimento, processo logístico, ação de segurança e melhoria de infraestrutura contribui para a continuidade dos serviços e para a experiência de quem passa pelo aeroporto.

No biênio 2024–2025, a companhia fortaleceu a gestão de processos e ativos críticos, modernizou a infraestrutura, qualificou a operação de cargas, aprimorou a gestão de segurança operacional e aprimorou os serviços prestados a passageiros, companhias aéreas, operadores logísticos, parceiros comerciais e demais usuários.



UMA PLATAFORMA OPERACIONAL DE ALTA COMPLEXIDADE

GRI 2-6, 203-1

2 PISTAS DE POUSO E DECOLAGEM
com separação de 375 metros entre si.

60 SLOTS
disponíveis por hora.

393,2 MIL M²
de área total de Terminais de Passageiros.

115 POSIÇÕES
de estacionamento para aeronaves.

51 PONTES
para Embarque de Passageiros, em ampliação com as obras do 11º Termo Aditivo.

200 MIL M²
voltadas ao processamento e à armazenagem de cargas.

44 PISTAS DE TÁXI
para deslocamento de aeronaves em solo.

3 TERMINAIS DE PASSAGEIROS
com estruturas para operações domésticas e internacionais.



85,6 MIL M²
de área total de pátio de aeronaves.

306 BALCÕES DE CHECK-IN
nos Terminais 1, 2 e 3.

3.700 METROS DE COMPRIMENTO
na pista 10L/28R, utilizada majoritariamente para decolagens.

485,6 MIL M²
dedicadas à circulação de aeronaves nos pátios.

LADO AR: COORDENAÇÃO DE ATIVOS CRÍTICOS

GRI 2-6

No lado ar, a infraestrutura aeroportuária se transforma em movimento. É onde aeronaves pousam, decolam, taxiam, estacionam, são abastecidas, recebem apoio em solo e retornam à operação. Para que esse fluxo aconteça com segurança e continuidade, a GRU Airport coordena ativos críticos, equipes próprias, companhias aéreas, empresas de serviços auxiliares e áreas técnicas que atuam diretamente em pista e pátio.

Integração operacional

A operação lado ar exige articulação contínua entre manutenção aeroportuária, segurança operacional, resposta a emergências, meio ambiente, companhias aéreas, prestadores de serviço e equipes que atuam diretamente no pátio. Essa coordenação permite que a infraestrutura crítica seja monitorada, mantida e utilizada de forma segura, mesmo em um ambiente de alta movimentação e funcionamento ininterrupto.

Fortalecimento das equipes de operação e segurança

A operação lado ar ampliou sua estrutura e avançou no reforço das equipes de fiscalização.

DA PISTA AO PÁTIO

PISTAS E TAXIWAYS

Infraestrutura para pousos, decolagens, taxiamento e circulação das aeronaves.

PÁTIOS E POSIÇÕES DE AERONAVES

Áreas dedicadas ao estacionamento, atendimento em solo, embarque, desembarque, carregamento e descarregamento.

BALIZAMENTO E SINALIZAÇÃO

Sistemas essenciais para orientar a movimentação das aeronaves e apoiar a operação em diferentes condições.

INSPEÇÃO DE PISTA E PÁTIO

Rotinas de verificação das condições operacionais, identificação de interferências e apoio à segurança de voo.

EMPRESAS DE SERVIÇOS AUXILIARES

Gestão e articulação com ESATAs que operam no atendimento em solo e nos serviços de apoio às aeronaves.

RESPOSTA A EMERGÊNCIAS 24H

Estrutura permanente de prevenção, combate a incêndio e resposta a situações críticas.



SEGURANÇA EM CADA MOVIMENTO

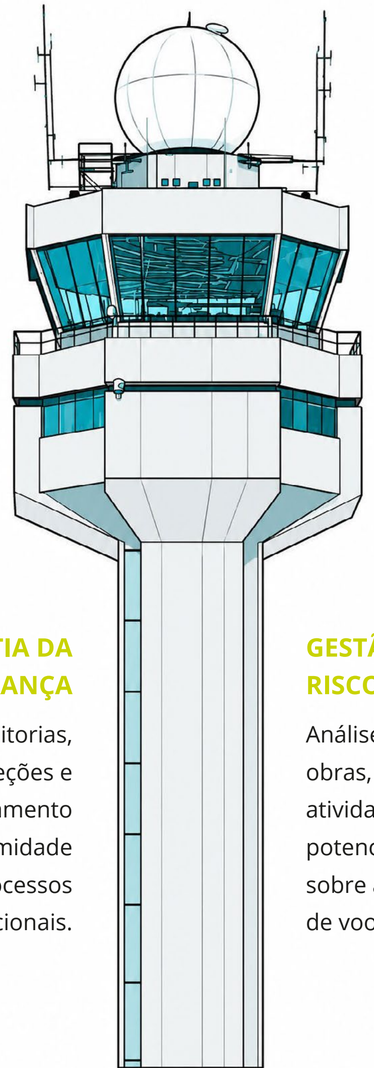
GRI 416-1

A segurança operacional é uma das bases da excelência da GRU Airport. Obras, intervenções, movimentações em pista e pátio, manutenção, respostas a emergências e mudanças de cenário podem gerar impactos diretos sobre a segurança de voo e a continuidade dos serviços em um aeroporto.

Por isso, a gestão de segurança operacional da companhia está estruturada em pilares que apoiam a tomada de decisão e fortalecem a capacidade de antecipar riscos antes que eles afetem a operação. Sempre que uma obra, intervenção ou mudança operacional pode impactar a segurança de voo, são realizadas análises específicas para avaliar riscos e definir medidas de controle. Essa abordagem contribui para que a operação siga aderente aos requisitos regulatórios e aos padrões necessários de segurança.

A segurança operacional também depende da articulação com áreas como manutenção aeroportuária, resposta a emergências, meio ambiente, operação lado ar e equipes responsáveis pela gestão do pátio, pistas, balizamento, inspeções e demais ativos críticos.

PILARES DA SEGURANÇA OPERACIONAL



PROMOÇÃO DA SEGURANÇA

Treinamentos, alertas, orientações e ações pontuais para fortalecer práticas seguras no ambiente aeroportuário.

POLÍTICA

Compromissos e diretrizes de segurança operacional.

GARANTIA DA SEGURANÇA

Auditorias, inspeções e acompanhamento da conformidade dos processos operacionais.

GESTÃO DE RISCOS

Análise de cenários, obras, mudanças e atividades com potencial impacto sobre a segurança de voo.

MOVIMENTAÇÃO DE AERONAVES

305,2 MIL

MOVIMENTOS DE AERONAVES EM 2025

+5,9% EM RELAÇÃO A 2024

220,1 MIL

MOVIMENTOS DOMÉSTICOS

+5,5% EM RELAÇÃO A 2024

85,1 MIL

MOVIMENTOS INTERNACIONAIS

+7,0% EM RELAÇÃO A 2024

Mais de 835

MOVIMENTOS POR DIA, EM MÉDIA

CONSIDERANDO POUSOS E DECOLAGENS AO LONGO DO ANO.

AVANÇOS E MUDANÇAS NO PERÍODO

FORTALECIMENTO DAS EQUIPES DE OPERAÇÃO E SEGURANÇA

A área de *Safety* ampliou sua estrutura nos últimos anos, com equipe dedicada à análise de riscos, inspeções, auditorias, promoção da cultura de segurança e apoio às mudanças operacionais.

REVISÃO DE DOCUMENTOS E PROCESSOS DE SEGURANÇA OPERACIONAL

O pilar documental de *Safety* passou por revisão, incluindo o Manual de Gerenciamento da Segurança Operacional, com foco em melhoria contínua, prazos, métricas e fortalecimento do sistema de gestão.

PREVENÇÃO DE BALÕES E PIPAS

A soltura de balões e o uso de pipas nas proximidades do aeroporto podem interferir nas rotas de aproximação e decolagem, atingir aeronaves e exigir atuação imediata das equipes operacionais. Como a maior parte dessas ocorrências tem origem no entorno do sítio aeroportuário, sua prevenção depende do monitoramento das áreas críticas, da identificação e do recolhimento dos materiais que eventualmente ingressam no sítio aeroportuário e da articulação com órgãos públicos, escolas e comunidades do entorno.

A GRU Airport acompanha reportes, quedas e recolhimentos para identificar períodos de maior incidência e orientar inspeções e ações preventivas. Em 2025, foram registrados 519 reportes de quedas de pipas, ante 217 em 2024. A variação deve ser analisada considerando o aprimoramento da rastreabilidade dos registros ao longo de 2025, que ampliou a capacidade de identificar e consolidar as ocorrências, além do crescimento de campeonatos de pipas no entorno do aeroporto.

No mesmo ano, foram recolhidas 1.772 pipas, com maior concentração em agosto, setembro e novembro. O volume de 2024 não foi monitorado. Reportes e recolhimentos não são diretamente equivalentes, pois uma única comunicação pode resultar na retirada de várias pipas, enquanto parte dos materiais é identificada pelas equipes durante as inspeções.

As ocorrências com balões também são acompanhadas devido ao risco de contato com aeronaves e de interrupções operacionais. Foram registradas 27 quedas e cinco avistamentos em 2024, ante 24 quedas e nove avistamentos em 2025.

Indicadores de monitoramento de pipas e balões

	2024	2025
Reportes de quedas de pipas	217	519
Pipas recolhidas	Não monitorado	1.772
Quedas de balões	27	24
Avistamentos de balões	05	09



EXPERIÊNCIA DO PASSAGEIRO

GRI 2-6

Nos terminais, a infraestrutura aeroportuária se transforma em experiência. Áreas de check-in, despacho e restituição de bagagens, salas de embarque, fluxos de conexão, espaços comerciais, serviços, acessibilidade, orientação e atendimento precisam funcionar de forma integrada para que a jornada dos passageiros aconteça com fluidez, conforto e segurança.

A GRU Airport acompanha esse desempenho por meio dos Indicadores de Qualidade de Serviço (IQS), estabelecidos no Contrato de Concessão. Os resultados compõem o Fator Q, mecanismo que pode alterar o bônus aplicado ao reajuste tarifário, conectando a qualidade dos serviços à receita da companhia.

Os indicadores avaliam quatro dimensões da experiência:

1 **SERVIÇOS DIRETOS**

Tempos de espera nas filas de inspeção doméstica e internacional.

2 **DISPONIBILIDADE DE EQUIPAMENTOS**

Funcionamento de elevadores, escadas e esteiras rolantes.

3 **INSTALAÇÕES DO LADO AR**

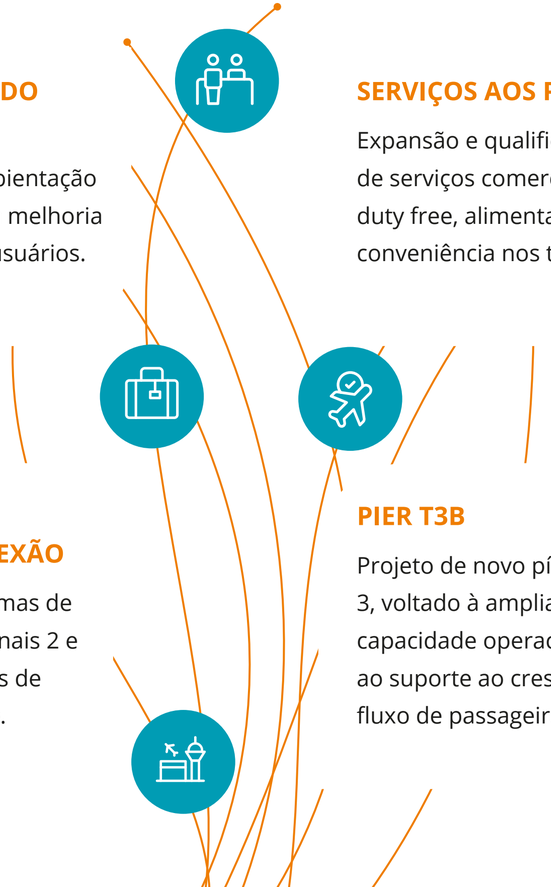
Disponibilidade de pontes de embarque para passageiros domésticos e internacionais.

4 **PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE PASSAGEIROS (PSP)**

Avaliação de aspectos como limpeza, conforto, sinalização, informações de voo, acessibilidade, atendimento, internet sem fio e serviços disponíveis nos terminais.

O resultado acumulado apresentou melhora nos dois anos do período, passando de -1,83% em 2023 para -0,64% em 2025. Na comparação entre 2024 e 2025, houve evolução de aproximadamente 0,41 ponto percentual, impulsionada pelo desempenho positivo de Serviços Diretos, Disponibilidade de Equipamentos e Pesquisa de Satisfação de Passageiros. As instalações do lado ar permaneceram como o principal componente a ser melhorado.

MELHORIAS NO PERÍODO



MODERNIZAÇÃO DO TERMINAL 2

Revitalização da ambientação interna, com foco na melhoria da experiência dos usuários.

SERVIÇOS AOS PASSAGEIROS

Expansão e qualificação da oferta de serviços comerciais, salas VIP, duty free, alimentação e conveniência nos terminais.

SISTEMAS DE BAGAGEM E CONEXÃO

Integração dos sistemas de bagagens dos Terminais 2 e 3, apoiando os fluxos de conexão e *recheck-in*.

PIER T3B

Projeto de novo píer no Terminal 3, voltado à ampliação da capacidade operacional de voos e ao suporte ao crescimento do fluxo de passageiros.

INFRAESTRUTURA COMERCIAL E DE APOIO AOS PASSAGEIROS

GRI 2-6

A experiência que a GRU proporciona aos usuários também é formada pela disponibilidade de serviços, conveniência, alimentação, varejo, salas VIP, mobilidade, estacionamento e atendimento. Essa rede de operações complementa a infraestrutura dos terminais e contribui para tornar a jornada dos passageiros mais fluida, confortável e completa.



Qualificar a jornada do passageiro exige integrar serviços, espaços e soluções às necessidades de quem utiliza o aeroporto.

Claudio Roberto Ferreira

Diretor de Clientes e Novos Negócios



2024 349 > 2025 367

Estabelecimentos comerciais em operação no aeroporto.

2024 4 > 2025 4

Hotéis dentro do sítio aeroportuário.

2024 117 > 2025 120

Lojas distribuídas nos terminais e áreas comerciais.

2024 128 > 2025 138

Restaurantes com opções de alimentação para passageiros e usuários.

2024 62 > 2025 65

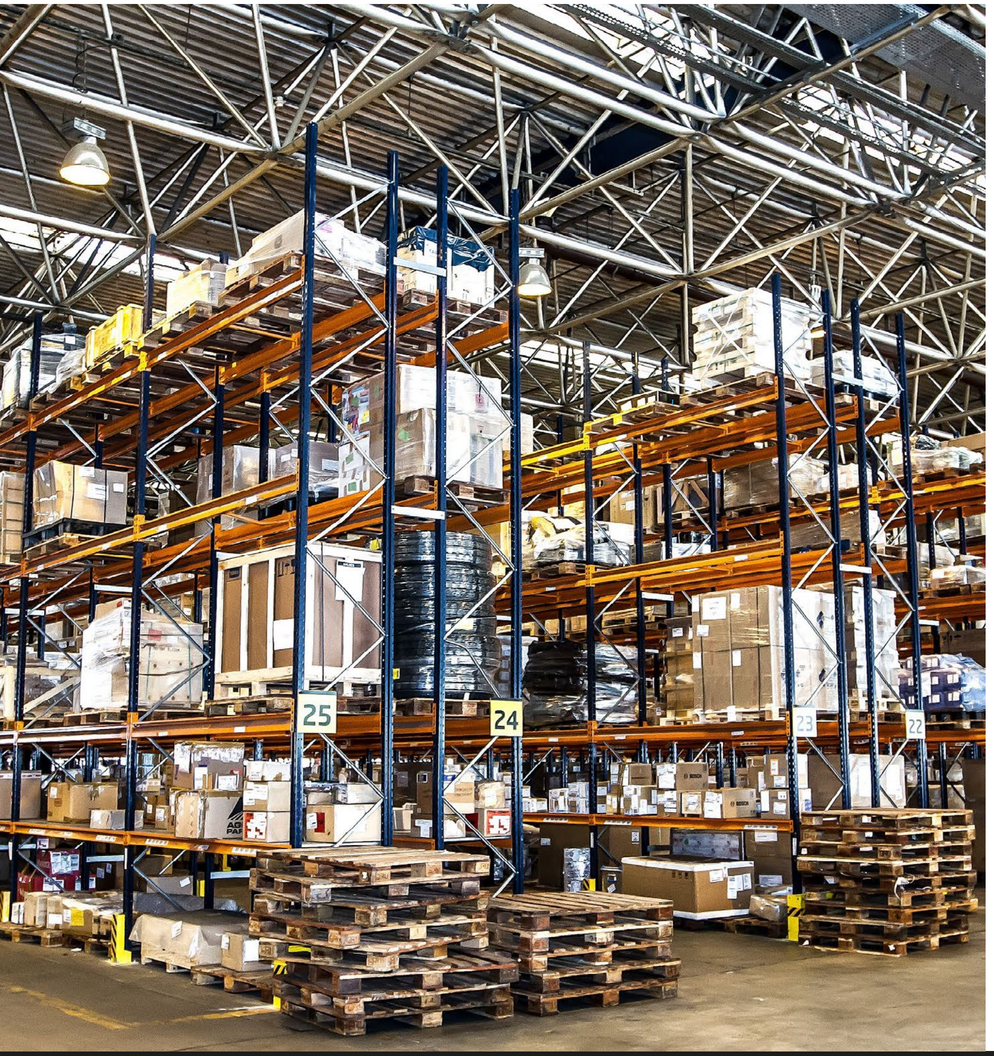
Quiosques voltados à conveniência e serviços rápidos.

2024 24 > 2025 26

Salas VIP apoiando a experiência de passageiros em viagens domésticas e internacionais.

2024 14 > 2025 14

Operações e serviços de transporte conectados à mobilidade dos usuários.



TECA: LOGÍSTICA AÉREA EM ESCALA

GRI 2-6, 203-1

O Terminal de Cargas (TECA) da GRU Airport é uma infraestrutura estratégica para o comércio exterior brasileiro. Integrado ao maior aeroporto do país, o TECA conecta cadeias produtivas nacionais e internacionais, processando cargas de alto valor agregado, produtos sensíveis, importações e exportações.

Em 2025, a GRU Airport consolidou sua posição como principal terminal logístico para cargas internacionais no Brasil, com crescimento da movimentação e ampliação de participação nas importações e exportações aéreas do país.

342,3 MIL
TONELADAS DE CARGAS FATURADAS EM 2025*

+1,3%
EM RELAÇÃO A 2024.
Volume de cargas faturadas no TECA, desconsiderando remessas expressas.

57%
DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES AÉREAS DO BRASIL

PARTICIPAÇÃO SUPERIOR AO PATAMAR DE 55% REGISTRADO EM 2024

55%
DA CARGA AÉREA IMPORTADA NO PAÍS

59%
DAS EXPORTAÇÕES AÉREAS BRASILEIRAS

21
COMPANHIAS CARGUEIRAS
conectadas à operação do terminal.

113
DESTINOS REGULARES
apoiando a conectividade logística nacional e internacional.

*Volume de cargas faturadas no TECA, desconsiderando remessas expressas.

SEGMENTOS DE CARGA COM CRESCIMENTO EM 2025 EM RELAÇÃO A 2024:

MAQUINÁRIO
+42%

TÊXTIL
+19%

FÁRMACO, QUÍMICO E HOSPITALAR
+15%

TECNOLOGIA, ELETRO E ELETRÔNICO
+7%

CARGAS SENSÍVEIS, CADEIA FRIA E MELHORIA OPERACIONAL

GRI 2-6, 203-1, 416-1

A operação do TECA GRU exige controles técnicos, integração entre diferentes atores e capacidade de resposta para cargas com requisitos específicos de armazenagem, temperatura, segurança e liberação. O terminal atua com importação, exportação, atendendo segmentos como farmacêutico, químico, tecnológico, automotivo, aeronáutico, alimentício e cargas de alto valor agregado.

O TECA conecta o Brasil às cadeias globais, combinando capacidade, especialização e eficiência para atender às novas demandas logísticas de carga aérea.

Milene Ferreira Aguiar Alves

Diretora de Logística



OPERAÇÃO ESPECIALIZADA

24 CÂMARAS FRIAS
infraestrutura dedicada ao armazenamento de cargas com controle de temperatura.

33 MIL M³ DE CAPACIDADE FRIGORIFICADA
com operação entre -18°C e +25°C.

CADEIA FARMACÊUTICA
operações com medicamentos, insumos e produtos sensíveis, com controles técnicos e presença de responsável farmacêutico.

ÓRGÃOS ANUENTES NO AMBIENTE OPERACIONAL
Anvisa, Receita Federal, Polícia Federal, Ibama, Exército, MAPA e Vigiagro.

OPERADOR LOGÍSTICO COM CERCA DE 700 PESSOAS
atuando diretamente na operação do TECA.

MELHORIAS NO PERÍODO

REENGENHARIA OPERACIONAL
mudança do operador logístico, revisão de processos e reformulação do parque de máquinas e equipamentos.

70% DA FROTA INTERNA DE EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS
substituição gradual de equipamentos antigos, com melhoria das condições ambientais internas e da operação em áreas sensíveis.

EQUIPAMENTOS DE ALTA CAPACIDADE
entrada de máquina elétrica de 7 toneladas para apoio a áreas climatizadas e cargas farmacêuticas.

***RETROFIT* DA OFICINA OPERACIONAL**
melhoria da infraestrutura de manutenção e redução de riscos ambientais associados a resíduos e óleos.

QUALIDADE E MELHORIA CONTÍNUA

GRI 416-1

A gestão da qualidade apoia a GRU Airport na manutenção de processos críticos documentados, auditáveis e acompanhados ao longo do tempo. Em uma operação aeroportuária de alta complexidade, essa atuação contribui para preservar a conformidade de escopos certificados, fortalecer a gestão de riscos operacionais e apoiar a melhoria contínua dos serviços prestados.

No biênio 2024–2025, a área de Qualidade atuou na manutenção das certificações ISO 9001:2015 e CEIV Pharma, relacionadas a processos essenciais da infraestrutura aeroportuária e da operação de cargas sensíveis. Essa gestão também envolve documentos, auditorias, indicadores, análise de riscos de processo e gerenciamento de mudanças com potencial impacto operacional.

CERTIFICAÇÕES E ESCOPOS

ISO 9001:2015

Certificação do sistema de gestão da qualidade aplicada à manutenção da pavimentação de pátios e pistas e à manutenção dos equipamentos do sistema de combate a incêndio em estruturas sob responsabilidade da GRU Airport, incluindo Terminais 1, 2 e 3, Terminal de Cargas, Edifício Garagem e Seção Contra Incêndio de Aeródromo.

CEIV PHARMA

Certificação voltada ao recebimento, armazenagem e expedição de medicamentos e insumos em temperatura controlada no Terminal de Cargas, reforçando a rastreabilidade, o controle técnico e a qualificação da operação farmacêutica.

Gestão da qualidade na operação

- Gestão dos escopos certificados da ISO 9001:2015 e da CEIV Pharma, com acompanhamento de requisitos aplicáveis aos processos certificados.
- Organização de documentos, procedimentos e registros de processos críticos.
- Armazenamento de insumos e cargas em temperatura controlada no terminal de cargas.
- Monitoramento de 302 riscos operacionais de processo, classificados em níveis de criticidade muito baixo, baixo e médio.
- Revisão da matriz de riscos operacionais duas vezes ao ano, nos ciclos de junho e dezembro.
- Acompanhamento de auditorias internas, de clientes, fornecedores e certificadoras.
- Apoio na gestão de mudanças em processos, sistemas, estruturas, requisitos e atividades com potencial impacto operacional.
- Registro e acompanhamento de não conformidades, apontamentos e oportunidades de melhoria.
- Organização de evidências, indicadores, controles e planos de ação para apoiar decisões e fortalecer a melhoria contínua.

05

Pessoas e Cultura

Conexões que impulsionam nossa evolução.



Matheus de Lima Silva
Analista de Meio Ambiente

GESTÃO DE PESSOAS EM TRANSFORMAÇÃO

Os anos de 2024 e 2025 marcaram uma transformação na gestão de pessoas da GRU Airport. O crescimento do quadro ocorreu em paralelo à renovação da Presidência, da Diretoria e de parte das posições gerenciais, além da criação de novas gerências e superintendências. As mudanças exigiram a reorganização de processos, responsabilidades e formas de integração entre as áreas.

Em 2025, a criação da área de Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO) fortaleceu a conexão entre a estratégia do negócio e o desenvolvimento dos empregados. A companhia também iniciou projetos voltados à revisão da estrutura de cargos e salários, ao fortalecimento da cultura organizacional, ao desenvolvimento das lideranças e à reformulação da jornada de integração dos novos colaboradores.

As iniciativas estabeleceram as bases para uma gestão de pessoas mais integrada ao crescimento da companhia.

Destaques de Gente e Gestão

- Ampliação do quadro e reorganização da estrutura de liderança.
- Criação da área de Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO).
- Continuidade do desenvolvimento de líderes.
- Consolidação das iniciativas de diversidade e inclusão.
- Início da revisão de cargos, salários e práticas de remuneração.
- Desenvolvimento do projeto de cultura organizacional.
- Reformulação do onboarding e das regras de movimentação interna.
- Fortalecimento de indicadores e processos de gestão de pessoas.



PESSOAS QUE MANTÊM O AEROPORTO EM MOVIMENTO

GRI 2-7, 2-8, 401-1

Em uma operação que funciona 24 horas por dia, diferentes vínculos e especialidades se conectam para manter o aeroporto em movimento. A GRU Airport reúne colaboradores contratados diretamente pela companhia e profissionais que apoiam suas atividades por meio de outros vínculos, como estagiários, jovens aprendizes vinculados a entidades parceiras e trabalhadores temporários contratados por meio de empresas prestadoras de serviços.

Entre 2024 e 2025, o quadro de empregados cresceu para acompanhar a reorganização da estrutura e as novas demandas operacionais e administrativas. O período também foi marcado pelo aumento das admissões e pelo acompanhamento da rotatividade, apoiando a gestão da atração, da permanência e da continuidade das equipes.

Composição do quadro de colaboradores

	2024	2025
Empregados permanentes*	933	1.076
Jovens aprendizes com vínculo direto**	33	35
Diretores	4	5
Estagiários**	17	22
Jovens aprendizes vinculados a uma organização parceira**	0	20
Total de colaboradores	987	1.158

* Trabalhadores com vínculo de tempo integral.
** Trabalhadores com vínculo de tempo parcial.

Movimentações em 2024 e 2025

	2024	2025
Admissões	236	334
Desligamentos	25	49
Taxa de rotatividade	**13,50%**	**17,23%**

Além dos colaboradores reportados na tabela, a GRU Airport contou com trabalhadores temporários contratados por empresa prestadora de serviços para apoiar a continuidade das atividades em períodos de licenças, afastamentos ou ausências de colaboradores. Foram registrados 90 temporários em 2024 e 50 em 2025.

Além do quadro próprio, a operação reúne milhares de profissionais vinculados a empresas contratadas, cessionários, companhias aéreas, operadores logísticos, órgãos públicos e outros parceiros que integram o ecossistema aeroportuário. Ao todo, aproximadamente 40 mil pessoas compõem a comunidade aeroportuária do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos.



CAPACITAÇÕES E OPORTUNIDADES DE CARREIRA

GRI 404-2

Preparar as equipes para os desafios da operação exige atualização técnica e desenvolvimento contínuo de competências. As iniciativas promovidas pela GRU Airport abrangem conteúdos obrigatórios para o exercício das atividades e ações voltadas à integração, à liderança e ao desenvolvimento profissional.

Para obtenção e manutenção do credenciamento aeroportuário, os empregados realizam uma trilha obrigatória de 12 horas, com certificados disponibilizados na plataforma EAD GRU. A formação contempla conteúdos como: Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita (AVSEC), Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO), Boas Práticas Aeroportuárias (BPA), procedimentos aduaneiros e ética e conduta.

Além da trilha obrigatória, a companhia promove ações de integração, desenvolvimento de lideranças e aprimoramento de competências técnicas e comportamentais. Entre as iniciativas realizadas estão treinamentos para atendimento de pessoas com deficiências não aparentes, associados ao Programa Girassol, e outras capacitações definidas conforme as necessidades das áreas. A gestão desses indicadores ainda está em estruturação para ampliar o acompanhamento das horas de treinamento e dos públicos alcançados nos próximos ciclos.

Incentivo às movimentações internas

As regras de movimentação e recrutamento interno foram revistas em 2025 para ampliar o acesso dos colaboradores às oportunidades disponíveis. O período mínimo desde a admissão ou a última movimentação foi reduzido de 12 para 06 meses. A posição anteriormente ocupada deixou de funcionar como fator restritivo na análise de elegibilidade.

Com isso, competências técnicas e comportamentais passaram a ter maior relevância na análise dos candidatos, favorecendo trajetórias profissionais menos condicionadas à posição ocupada.

12 horas de formação obrigatória para o credenciamento dos empregados da GRU Airport.

LIDERANÇA, INTEGRAÇÃO E CULTURA

GRI 404-2

A reorganização da GRU Airport reforçou a necessidade de preparar lideranças, aprimorar a integração de novos profissionais e criar referências comuns para orientar as relações e as formas de trabalho. Em 2024 e 2025, a companhia concentrou esforços nessas frentes por meio de iniciativas de desenvolvimento e da revisão de processos de gestão de pessoas.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES

Realizado em 2024, o programa buscou fortalecer competências de gestão e preparar os gestores para os desafios associados às mudanças organizacionais. A iniciativa apoiou a atuação das lideranças e a condução das equipes em um contexto de reorganização interna.

Em 2025, foi realizado um assessment com os gerentes, com o objetivo de mapear perfis e identificar oportunidades de aprimoramento. Os resultados subsidiarão a elaboração de planos de desenvolvimento individual para os participantes.

PROJETO DE CULTURA ORGANIZACIONAL

Em 2025, a GRU Airport planejou e aprovou o projeto de identificação e fortalecimento de sua cultura organizacional e contratou uma empresa especializada para conduzir a iniciativa, o que deverá contribuir para tornar a integração mais humana, ágil e rastreável.

NOVA JORNADA DE INTEGRAÇÃO

Em 2025, a GRU Airport reformulou o processo de integração de novos colaboradores, com a participação das áreas envolvidas na admissão. A revisão tornou a jornada mais digital e estruturada, com novos fluxos de comunicação, automatização do acompanhamento das etapas e atualização dos conteúdos institucionais.

O novo modelo reduziu a duração total do processo de 16 para 14 horas e o tempo dedicado ao credenciamento de oito para duas horas. Ao mesmo tempo, a integração presencial foi ampliada de quatro para seis horas, fortalecendo o contato dos novos colaboradores com a companhia desde o início de sua trajetória.

A reformulação incluiu a criação de materiais de apoio e boas-vindas, além de uma avaliação da experiência dos profissionais após os primeiros 90 dias. O acompanhamento busca identificar oportunidades de melhoria no processo de entrada e contribuir para uma adaptação mais estruturada às atividades e à dinâmica da organização.

O projeto representa uma evolução significativa na forma como a empresa recebe e integra seus colaboradores, tornando o processo mais humano, ágil e rastreável.

REMUNERAÇÃO

GRI 2-19, 2-20, 2-30, 405-2

A política de remuneração da GRU Airport considera as responsabilidades, a complexidade das funções, as competências requeridas e os instrumentos coletivos aplicáveis.

Os instrumentos coletivos também orientam aspectos relacionados à remuneração, aos benefícios e às condições de trabalho. Em 2024 e 2025, 100% dos empregados estavam cobertos por acordos de negociação coletiva.

Equidade salarial

A GRU Airport acompanha a relação entre os salários de mulheres e homens por categoria funcional. Essa análise contribui para identificar diferenças e orientar o aprimoramento das práticas de remuneração.

Em 2024, o salário contratual mediano das mulheres equivalia a 100% do recebido pelos homens, enquanto a remuneração mensal média correspondia a 99,5%. Em 2025, essas proporções passaram para 98,9% e 87,9%, respectivamente.

Proporção da remuneração mensal média e do salário contratual mediano das mulheres em relação ao dos homens*

	Remuneração mensal média		Salário contratual mediano	
	2024	2025	2024	2025
Dirigentes e gerentes	81,9%	74%	94,4%	91,1%
Profissionais com ocupação de nível superior	104,3%	80,9%	83,6%	89,9%
Técnico de nível médio	104,1%	100,4%	97,3%	97%
Trabalhadores de serviços administrativos	77,6%	74,6%	99,6%	100%
Trabalhadores de serviços operacionais	93,7%	94,2%	103,1%	97,5%

*A remuneração mensal média considera tudo o que foi recebido ao longo do ano, enquanto o salário contratual mediano representa o salário-base central do grupo. Em ambos os casos, 100% indica igualdade entre mulheres e homens.



Isabela Pereira Correia
Analista Comercial Júnior

BENEFÍCIOS QUE APOIAM A JORNADA

GRI 401-2, 401-3

Os benefícios oferecidos pela GRU Airport complementam a remuneração e apoiam diferentes necessidades ao longo da trajetória profissional. Em 2024 e 2025, a companhia manteve benefícios voltados à saúde, à alimentação, à mobilidade e ao apoio à família, além de ações de bem-estar e qualidade de vida.

Os benefícios aplicáveis ao vínculo empregatício são oferecidos a todos os empregados elegíveis, conforme regras internas e instrumentos coletivos.

BENEFÍCIOS

- **Assistência médica.**
- **Assistência odontológica.**
- **Seguro de vida.**
- **Vale-alimentação.**
- **Auxílio-creche.**
- **Auxílio para material escolar.**
- **Estacionamento gratuito.**
- **Acesso ao Wellhub.**
- **Convênio com farmácias.**

APOIO À PARENTALIDADE

A licença-maternidade praticada pela companhia é de 120 dias, enquanto a licença-paternidade é de 07 dias. A estrutura de apoio inclui auxílio-creche e sala exclusiva para amamentação, contribuindo para acolher as colaboradoras no retorno ao trabalho.

Em 2024 e 2025, todas as mulheres que utilizaram a licença-maternidade retornaram às atividades após o período de afastamento.

LICENÇA-MATERNIDADE EM NÚMEROS

	2024	2025
Mulheres elegíveis	296	383
Mulheres que utilizaram a licença	6	12
Mulheres que retornaram ao trabalho	6	12
Taxa de retorno	**100%**	**100%**

DIFERENTES TRAJETÓRIAS E UM MESMO DESTINO

GRI 405-1

Reunir diferentes experiências, identidades e trajetórias contribui para ampliar perspectivas e fortalecer a capacidade da GRU Airport de responder aos desafios da operação e contribuir com a mobilidade do Brasil. A companhia acompanha a composição de seu quadro e desenvolve iniciativas voltadas à equidade de gênero e raça e à inclusão de pessoas com deficiência.

A participação feminina entre os empregados permanentes aumentou de 30% para 33% entre 2024 e 2025. Também houve crescimento da presença de mulheres nas posições de média liderança, de 26% para 29%, enquanto a participação feminina na Diretoria passou de 20% para 17%.

PREVENÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO E DO ASSÉDIO

A promoção de um ambiente inclusivo também depende de relações baseadas no respeito, na dignidade e na igualdade de oportunidades. A GRU Airport mantém orientações de conduta e mecanismos para o registro e a apuração de situações incompatíveis com esses princípios.

Presença feminina na GRU

	2024	2025
Mulheres na companhia	30%	33%
Mulheres na diretoria	20%	17%
Mulheres na média liderança (gerentes, coordenadores, especialistas)	26%	29%

Diversidade étnico-racial e etária

	2024	2025
Pessoas negras*	41%	44%
Pessoas com até 30 anos	28%	29%
Pessoas entre 30 e 50 anos	62%	61%
Pessoas com mais de 50 anos	10%	10%

*Refere-se a pessoas que se autodeclaram pretas ou pardas.



PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA

GRI 405-1

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça é uma iniciativa do Ministério das Mulheres voltada à promoção da igualdade no ambiente de trabalho por meio de práticas de gestão de pessoas e de cultura organizacional. A GRU Airport aderiu voluntariamente à 7ª edição em outubro de 2023, assumindo um compromisso institucional conduzido com participação direta das lideranças.

Ao longo do ciclo do Programa, as ações foram organizadas em dois eixos. O eixo de Gestão de Pessoas contemplou recrutamento e seleção, capacitação, ascensão profissional, remuneração, benefícios e saúde e segurança. O eixo de Cultura Organizacional reuniu iniciativas de prevenção da discriminação e do assédio, formação da cadeia de relacionamentos e aprimoramento da comunicação interna e externa.

Destaques das ações

REPRESENTATIVIDADE FEMININA

A participação das mulheres no quadro passou de 30% para 33%, aumento de 3 pontos percentuais. Entre as admissões acompanhadas no período, 41,2% foram de mulheres, indicando maior presença feminina nos processos de contratação.

DIVERSIDADE RACIAL NO RECRUTAMENTO

A proporção de candidatos que se autodeclararam pretos ou pardos aumentou de 14,6% em 2024 para 23% em 2025, superando a meta estabelecida pelo Programa.

LINGUAGEM INCLUSIVA NAS OPORTUNIDADES

Em 2025, foram definidas orientações para tornar os anúncios de vagas mais inclusivos, com revisão de termos, imagens e mensagens. A implementação integral foi prevista para 2026, em alinhamento ao projeto de cultura organizacional e às mudanças em curso na companhia.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

A estratégia evoluiu para trilhas estruturadas de integração, ética e integridade, desenvolvimento de lideranças e inclusão. Entre 2024 e 2025, foram realizadas 12 ações relacionadas à equidade, à diversidade e à inclusão.

EQUIDADE SALARIAL

A GRU Airport iniciou, com apoio de consultoria, a revisão da arquitetura de aproximadamente 260 cargos, com conclusão prevista para 2026. A companhia também mantém a publicação semestral dos Relatórios de Transparência Salarial.

APOIO À MATERNIDADE

A Sala de Apoio à Amamentação foi reformada e atendeu 12 lactantes durante o ciclo. O apoio é complementado por auxílio-creche, horário para amamentação e possibilidade de ampliação da licença-maternidade para até 180 dias.

SAÚDE E SEGURANÇA COM RECORTES DE GÊNERO E RAÇA

A análise de absenteísmo e acidentes por gênero e raça não foi concluída devido a mudanças estruturais e à terceirização dos serviços médicos ocupacionais. O tema permanece como oportunidade de aprimoramento.

CULTURA ORGANIZACIONAL

Foram realizadas ações de prevenção da discriminação e do assédio, sensibilização das lideranças, capacitação da cadeia de relacionamentos e revisão da comunicação interna e externa, ampliando a incorporação da equidade às práticas da companhia.



Claudio Silva do Nascimento
Técnico de Segurança do Trabalho

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-7, 403-8

A gestão de saúde e segurança do trabalho da GRU Airport considera a diversidade de atividades realizadas nos terminais, áreas administrativas, obras, pátios, pistas e instalações técnicas. Integrada à estrutura de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSSMA), abrange empregados próprios e trabalhadores de empresas contratadas, com foco na prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e situações de risco.

A identificação de perigos e a avaliação dos riscos são apoiadas pelo Programa de Gerenciamento de Riscos, pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, por inspeções, análises das atividades, fiscalizações de obras e investigações de ocorrências. A partir dessas informações, são definidos procedimentos, treinamentos e medidas de controle compatíveis com a criticidade de cada atividade.

As empresas contratadas também devem atender aos requisitos de saúde e segurança previstos nos contratos e no Anexo SSMA, incluindo documentação legal, exames ocupacionais, capacitações obrigatórias e integração de segurança. O acompanhamento das informações é realizado por meio do sistema GPA, enquanto os dados ocupacionais dos empregados próprios são gerenciados pelo sistema SOC.

Em uma operação marcada por diferentes ambientes e níveis de exposição, a prevenção depende da participação das lideranças, das áreas operacionais e de cada profissional. O fortalecimento dessa atuação compartilhada é essencial para incorporar a segurança às decisões, aos processos e à rotina da companhia.

ABRANGÊNCIA DA GESTÃO DE SST

1.158
COLABORADORES.

CERCA DE 4.500
TRABALHADORES DE EMPRESAS CONTRATADAS MONITORADOS.

101
EMPRESAS CONTRATADAS INTEGRADAS À GESTÃO.

420
EMPRESAS CESSIONÁRIAS INSPECIONADAS.

CULTURA DE SEGURANÇA QUE PRIORIZA A PREVENÇÃO

GRI 403-4, 403-5 e 403-6

A cultura de segurança é fortalecida por inspeções, investigações, treinamentos e espaços de participação. Acidentes, incidentes, quase acidentes e condições inseguras são registrados e analisados para identificar causas e orientar medidas corretivas e preventivas. A participação dos trabalhadores ocorre por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), dos Diálogos Diários de Segurança, de treinamentos, campanhas, reuniões operacionais e canais para o relato de situações de risco.

Capacitação para o trabalho seguro

Os treinamentos de saúde e segurança são definidos de acordo com os riscos das atividades, as exigências legais e as necessidades identificadas pelas áreas. As capacitações incluem orientações sobre procedimentos, equipamentos de proteção e requisitos específicos para atividades críticas.

Saúde ocupacional e qualidade de vida

O cuidado com a saúde inclui exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissionais, além do acompanhamento previsto no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. A companhia também promoveu campanhas de vacinação, ações de prevenção de doenças, saúde mental, qualidade de vida, hábitos saudáveis e atividades de pilates.

Em 2025, foram iniciadas as inspeções para a elaboração da Análise Ergonômica do Trabalho, com o objetivo de avaliar as condições dos postos de trabalho e orientar futuras medidas de prevenção e adequação.



RESULTADOS QUE FORTALECEM A PREVENÇÃO

GRI 403-9

A GRU Airport acompanha indicadores de acidentes para avaliar a evolução das ocorrências, identificar situações que exigem maior atenção e direcionar medidas preventivas. Os resultados de 2025 mostram redução no número de acidentes relacionados ao trabalho e na taxa de frequência. Em contrapartida, o aumento dos dias perdidos elevou a taxa de gravidade, reforçando a necessidade de aprofundar a análise das ocorrências com afastamento e das medidas de prevenção associadas.

As ocorrências envolvendo trabalhadores de empresas contratadas também são acompanhadas pela GRU Airport. As prestadoras realizam as investigações e elaboram os respectivos planos de ação, enquanto a companhia acompanha os resultados e a implementação das medidas definidas. Não foram registradas fatalidades entre esses trabalhadores em 2024 e 2025.

Desempenho em saúde e segurança no trabalho

	2024	2025
Acidentes relacionados ao trabalho	13	11
Acidentes com afastamento	11	9
Acidentes sem afastamento	2	2
Acidentes de trajeto	13	9
Fatalidades	0	0
Dias perdidos	114	198
Taxa de frequência*	6,45	5,01
Taxa de gravidade**	56,54	90,12

* Número de acidentes x 1.000.000 / horas-homem trabalhadas.
** Número de dias perdidos x 1.000.000 / horas-homem trabalhadas.
As taxas monitoradas não consideram os acidentes de trajeto.





RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

GRI 413-1, 203-2

Inserido em uma área cercada por diferentes comunidades, o aeroporto mantém relação direta com o território. Assim, a atuação da GRU Airport está organizada em dois eixos: gestão estratégica e desenvolvimento comunitário. O primeiro contempla iniciativas sociais e de sustentabilidade relacionadas às atividades da companhia e à sua cadeia de valor. O segundo reúne o diálogo com moradores, lideranças e organizações locais, além de campanhas, palestras e ações sociais.

As iniciativas abordam temas como saúde, educação, proteção de direitos, segurança operacional e apoio a famílias em situação de vulnerabilidade. O planejamento considera o contato com lideranças comunitárias e as demandas identificadas no entorno do aeroporto.

A relação com o território também se expressa na composição das equipes. Em 2025, 784 empregados residiam em Guarulhos, o equivalente a 69% da base analisada. O dado evidencia a importância do município para a operação e para a geração de emprego e renda associada ao aeroporto.

Relacionamento comunitário em números

	2024	2025
Iniciativas realizadas	10	8
Participações registradas	1.428	447
Comunidades diretamente atendidas	2	2
Reuniões formais com comunidades	1	1

Principais atuações

RELACIONAMENTO COM LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS

Diálogo com representantes locais para planejar e organizar atividades.

CAMPANHAS E PALESTRAS

Ações de orientação e conscientização sobre temas sociais, ambientais, de saúde e segurança.

AÇÕES SOCIAIS

Atividades dirigidas às comunidades do entorno, à comunidade aeroportuária e aos passageiros.

Monitoramento do ruído aeroportuário

A GRU Airport monitora o ruído aeronáutico e acompanha as manifestações das comunidades do entorno. O monitoramento combina medições diretas, realizadas por empresa especializada durante uma semana do ano, e análises indiretas mensais por software, que permitem observar a evolução das condições acústicas associadas à movimentação das aeronaves.

Foram registradas 4 manifestações relacionadas ao ruído em 2024 e 12 em 2025. Os registros são analisados em conjunto com informações sobre horários, rotas e movimentação aérea, apoiando a gestão ambiental e o diálogo com as comunidades.

ATUAÇÃO SOCIAL

GRI 203-2, 413-1

As iniciativas realizadas pela GRU Airport em 2024 e 2025 abrangeram comunidades do entorno, passageiros e profissionais da comunidade aeroportuária. As ações combinaram atividades de saúde e conscientização, apoio a crianças e famílias, campanhas de arrecadação solidária e orientações relacionadas à segurança operacional.

735
CESTAS BÁSICAS DESTINADAS AO RIO GRANDE DO SUL.

498 CESTAS BÁSICAS E 120 BRINQUEDOS
DISTRIBUÍDOS NO NATAL SOLIDÁRIO DE 2024.

182,1 KG
DE ROUPAS ARRECADADAS EM 2025.

244 CRIANÇAS
ALCANÇADAS PELAS AÇÕES DE PÁSCOA NOS DOIS ANOS.

Infância e aproximação com o aeroporto

As ações de Páscoa atenderam 99 crianças da comunidade Malvinas em 2024 e 145 crianças das comunidades Malvinas e Jardim das Nações e do Projeto Lyrio em 2025.

O **Projeto Conhecendo GRU** proporcionou a crianças atendidas pelo Instituto Coliseu Boxe Center uma visita às instalações e às atividades aeroportuárias. Em 2025, 31 crianças conheceram o lado ar e receberam orientações sobre os riscos da soltura de pipas e balões no entorno do aeroporto.

Saúde e prevenção

As iniciativas abordaram postura corporal, qualidade de vida, saúde da mulher, saúde masculina e saúde mental. Em 2024, uma palestra realizada na comunidade Jardim das Nações reuniu 24 mulheres.

Solidariedade e apoio às famílias

Em resposta às enchentes no Rio Grande do Sul, foram destinadas 735 cestas básicas, além de itens de higiene e limpeza, a famílias em situação de vulnerabilidade.

No Natal Solidário de 2024, a GRU Airport distribuiu 498 cestas básicas e 120 brinquedos. Já em 2025, a Campanha do Agasalho arrecadou 182,1 kg de roupas, entregues em parceria com a Cruz Vermelha de São Paulo.



Direitos e conscientização

O período também incluiu campanhas de combate ao trabalho infantil, prevenção ao câncer de mama e de próstata e enfrentamento à violência contra a mulher.

Em 2025, a ação relacionada ao trabalho infantil foi realizada com apoio da Polícia Militar e do Instituto Coliseu Boxe Center. O aeroporto também recebeu a exposição sobre prevenção à violência e ao feminicídio, organizada pelo Instituto Virada Feminina.



INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

GRI 203-2, 413-1

Além das ações realizadas diretamente com as comunidades, a GRU Airport apoia projetos estruturados nas áreas de esporte, educação, cultura, tecnologia e geração de renda. Em 2024, o investimento social contemplou duas iniciativas esportivas em Guarulhos. No ano seguinte, foram aprovados três projetos por meio da Lei de Incentivo à Cultura, com execução prevista para 2026.



Esporte e desenvolvimento social

RUGBY PARA TODOS

Voltado a estudantes da rede pública de Guarulhos, o projeto utiliza a prática esportiva como instrumento de formação. A iniciativa atende 200 crianças e adolescentes, de 7 a 17 anos, e trabalha valores como respeito, cooperação, lealdade, integridade, amizade e disciplina.

FLECHINHAS

O projeto oferece aulas de iniciação ao voleibol para 250 crianças e adolescentes no contraturno escolar. As atividades são realizadas em áreas com menor acesso ao esporte e outras oportunidades de desenvolvimento.

450 crianças e adolescentes beneficiadas pelos dois projetos esportivos apoiados em 2024.

Projetos aprovados em 2025

Em dezembro de 2025, a GRU Airport aprovou o patrocínio de três projetos por meio da Lei de Incentivo à Cultura com execução prevista em 2026.

PROGRAMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO — PIE

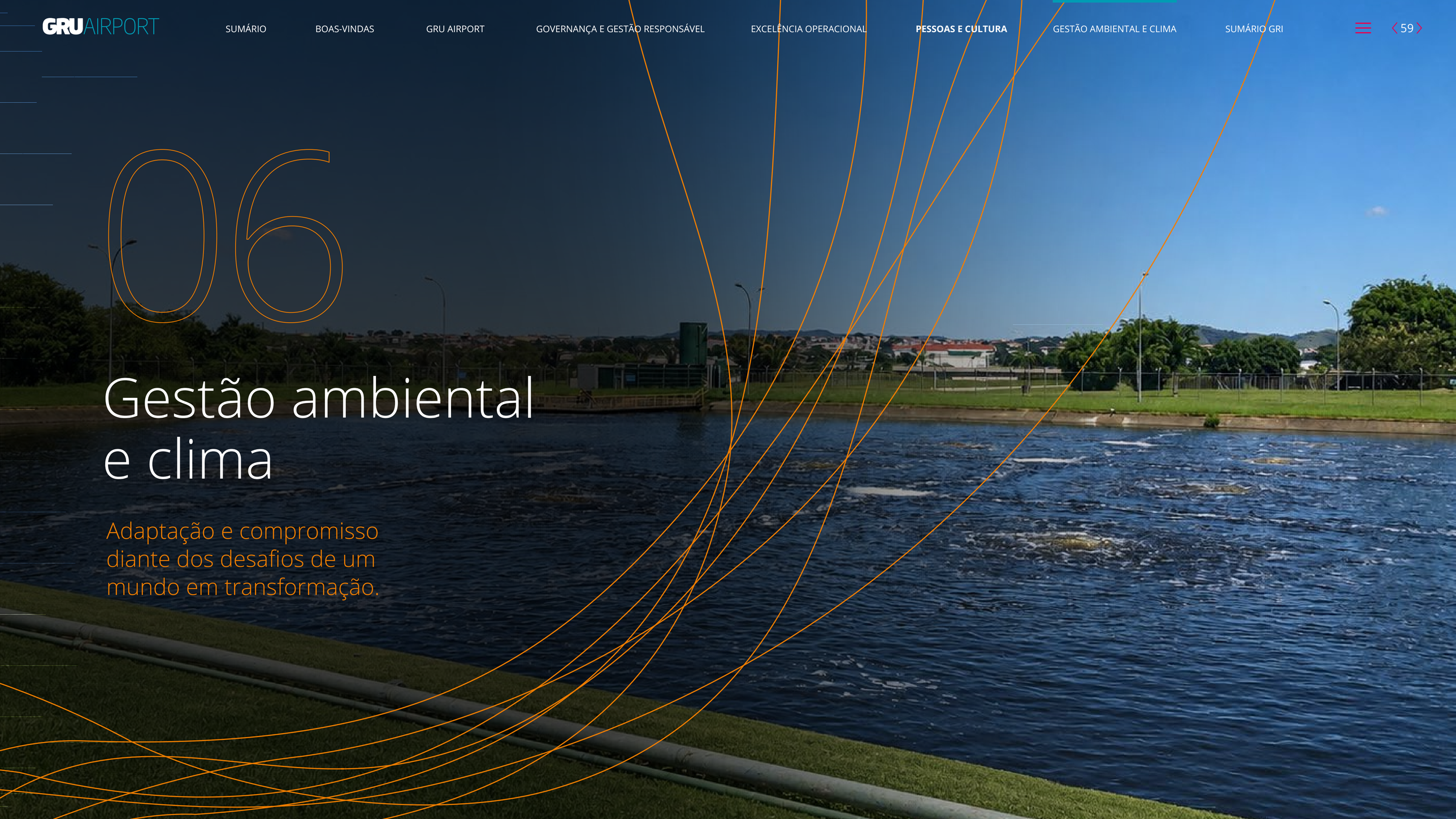
Projeto educacional voltado a estudantes da rede pública, com atividades sobre criatividade, tecnologia, inteligência artificial, empreendedorismo e resolução de problemas. A proposta também contempla formação de professores e desenvolvimento de projetos autorais pelos estudantes.

CULINÁRIA SUSTENTÁVEL

Reúne oficinas sobre gastronomia sustentável, aproveitamento integral dos alimentos, segurança alimentar e empreendedorismo. O projeto também prevê atividades educativas e uma exposição no aeroporto.

ECOARTE — CONTÊINER ITINERANTE

Unidade móvel concebida para percorrer escolas e comunidades com atividades relacionadas a tecnologia, inteligência artificial, profissões do futuro e mercado de trabalho.



06

Gestão ambiental e clima

Adaptação e compromisso diante dos desafios de um mundo em transformação.

GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA À OPERAÇÃO

GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-27

A gestão ambiental da GRU Airport acompanha uma operação extensa e diversificada, que reúne terminais, pistas, pátios, áreas de manutenção, obras, atividades comerciais e o Terminal de Cargas. Cada ambiente apresenta riscos e impactos específicos, exigindo articulação entre a área de Meio Ambiente, ASGI, as equipes operacionais, empresas contratadas, cessionários e órgãos reguladores.

Em 2024 e 2025, a atuação concentrou-se na conformidade legal, no licenciamento de obras e intervenções, no acompanhamento das condicionantes ambientais e no controle de resíduos e áreas contaminadas. O período também incluiu campanhas de monitoramento de solo e águas subterrâneas e o acompanhamento de processos de investigação e remediação.

PRINCIPAIS FRENTES DE GESTÃO

LICENCIAMENTO E CONDICIONANTES

Autorizações ambientais para obras, supressão de vegetação, compensações e acompanhamento das licenças vigentes.

SUPERVISÃO DAS ATIVIDADES

Fiscalização ambiental de obras, empresas contratadas, áreas cessionadas e processos operacionais.

ÁREAS CONTAMINADAS

Monitoramento de solo e águas subterrâneas, investigação, remediação e gestão de passivos ambientais.

INDICADORES E AÇÕES

Monitoramento de indicadores ambientais, identificação de riscos climáticos e execução de plano de ação.

PLANOS E PROCEDIMENTOS AMBIENTAIS

- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
- Plano de Gerenciamento do Risco da Fauna.
- Plano de Manejo de Fauna.
- Plano Integrado de Controle e Monitoramento da Fauna Sinantrópica Nociva.
- Procedimento de Roçagem na Área de Manobras.
- Procedimento de Fauna.
- Programa de Instrução do Gerenciamento do Risco da Fauna – PIGRF.
- Procedimento de Relatórios e Controles de Fauna.
- Procedimento Operacional para Manuseio de Resíduos Sólidos.
- Procedimento de Supervisão Ambiental.
- Procedimento de Gerenciamento de Áreas Contaminadas.
- Procedimento de Cadastro Técnico Federal (CTF IBAMA).

GESTÃO CLIMÁTICA

GRI 201-2

A gestão climática da GRU Airport busca incorporar os efeitos das mudanças do clima à tomada de decisão, considerando possíveis impactos sobre a continuidade operacional, a infraestrutura, as pessoas, os recursos naturais e o desempenho financeiro. Essa atuação também abrange a gestão das emissões de gases de efeito estufa e iniciativas voltadas à redução da intensidade de carbono da operação.

Em 2024, representantes das áreas de Meio Ambiente, Operações, Manutenção, Planejamento Estratégico, *Compliance* e Riscos, Financeiro e Assuntos Regulatórios participaram de uma capacitação sobre riscos climáticos. O trabalho apoiou a elaboração de uma análise preliminar de riscos e oportunidades climáticas, com avaliação de cenários e horizontes temporais.



A formalização da área ASGI ao final de 2025 contribuiu para organizar essa agenda e ampliar sua integração com a gestão corporativa. Entre os próximos passos estão o aprofundamento das análises, a definição de indicadores-chave, o monitoramento de eventos críticos, a evolução da avaliação dos riscos físicos, de transição e das oportunidades climáticas, além da elaboração de um plano de descarbonização e da revisão do plano de adaptação climática.

MITIGAÇÃO E DESCARBONIZAÇÃO

Monitoramento das emissões dos escopos 1, 2 e 3 e desenvolvimento de iniciativas relacionadas à eficiência energética, energia renovável, eletrificação, climatização e gases refrigerantes.

ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

Avaliação de riscos físicos e de seus possíveis efeitos sobre a infraestrutura, a operação e as pessoas, identificação de riscos de transição e definição de medidas para reduzir vulnerabilidades e apoiar a continuidade dos serviços.

EMISSÕES DE GEE

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4

A GRU Airport elabora inventários anuais de emissões de gases de efeito estufa (GEE) desde 2013, considerando fontes diretas, energia adquirida e outras emissões indiretas relacionadas à operação e à cadeia de valor. O acompanhamento dos três escopos permite identificar as principais fontes emissoras, orientar medidas de redução e avaliar a evolução do desempenho climático.

Em 2025, a companhia ampliou a abrangência das fontes consideradas e iniciou a preparação de seu primeiro reporte formal ao Programa Brasileiro GHG Protocol, adotando a abordagem de controle operacional. O inventário contempla os Escopos 1, 2 e 3 e incorpora aprimoramentos metodológicos, especialmente na contabilização das emissões relacionadas ao acesso terrestre de passageiros, aos bens e serviços comprados e ao uso de bens e serviços vendidos.

A ampliação da cobertura elevou significativamente as emissões contabilizadas no Escopo 3. A categoria de uso de bens e serviços vendidos, que inclui o combustível de aviação comercializado, respondeu por aproximadamente 98% das emissões totais preliminares de 2025. Por isso, a comparação com anos anteriores deve considerar as mudanças de abrangência e metodologia.

Além disso, a gestão dos dados passou a contar com um software especializado em carbono, ampliando a padronização dos cálculos, a rastreabilidade das evidências e a integração das informações entre as áreas. A versão final do inventário será consolidada em 2026, após a conclusão das etapas de revisão e validação.

EMISSÕES DE GEE TOTAIS E POR ESCOPO EM TCO2E

	2022	2023	2024	2025
Escopo 1	9.119	16.152	16.010	17.092
Escopo 2	5.997	5.986	8.961	4.761
Escopo 3	53.792	50.749	27.406	7.424.200
Total de emissões de escopo 1 e 2	15.116	22.138	24.971	21.853
Total de emissões	68.908	72.887	52.377	7.446.053

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE

GRI 305-4

A intensidade das emissões relaciona o desempenho climático ao crescimento da operação. Entre 2024 e 2025, o número de passageiros aumentou de 43,6 milhões para 47,2 milhões e os movimentos de aeronaves passaram de 288 mil para 305 mil. No mesmo período, as emissões combinadas dos Escopos 1 e 2 diminuíram de 24.971 tCO_2e para 21.853 tCO_2e, variação influenciada também pela mudança metodológica que, a partir de 2025, passou a reportar no Escopo 3 as emissões associadas ao consumo de eletricidade dos cessionários.

Com isso, a intensidade por passageiro caiu de 0,572 para 0,463 $kgCO_2e$, uma redução de 19%. Os resultados indicam menor emissão dos Escopos 1 e 2 em relação ao volume de passageiros em 2025.

A intensidade das emissões totais apresentou comportamento distinto em razão da ampliação do Escopo 3. O aumento expressivo desse indicador não representa, isoladamente, crescimento equivalente das emissões da operação direta, mas principalmente a inclusão de novas fontes indiretas e a melhoria da cobertura dos dados. Por isso, o desempenho comparável do período deve ser observado prioritariamente pelas emissões e intensidades dos Escopos 1 e 2.

Intensidade de emissões de GEE

ESCOPO 1 E 2

Intensidade por passageiro
$kgCO_2e$/passageiro

2022
0,438

2023
0,535

2024
0,572

2025
0,463



EMISSÕES TOTAIS

Intensidade total
$kgCO_2e$/passageiro

2022
1,999

2023
1,764

2024
1,201

2025
157,795

GESTÃO ENERGÉTICA PARA UMA OPERAÇÃO CONTÍNUA

GRI 302-1, 302-3

A continuidade da GRU Airport depende de uma infraestrutura energética capaz de atender, sem interrupção, terminais, pistas, sistemas de iluminação e balizamento, climatização, equipamentos operacionais, instalações técnicas, segurança e processamento de cargas. A energia também sustenta os sistemas de contingência e a cadeia fria do Terminal de Cargas, necessária à conservação de medicamentos, alimentos e outros produtos sensíveis.

Em 2025, o consumo total de energia apresentou redução de 5,1% em relação ao ano anterior, influenciada principalmente pela revisão do perímetro de contabilização dos combustíveis. O diesel utilizado pelos ônibus operados por uma empresa contratada, anteriormente registrado como consumo próprio, passou a ser classificado como consumo de terceiros, em alinhamento ao critério de controle operacional.

No mesmo ano, a GRU Airport adquiriu uma usina de geração de energia a partir do bagaço de cana-de-açúcar. A produção ocorre remotamente, no modelo de autoprodução por equiparação, e é destinada ao atendimento de parte do consumo de eletricidade da companhia. Além de ampliar o uso de energia renovável, o modelo gera benefícios relacionados a encargos e tarifas. No fornecimento realizado pela EDP, a energia gerada no mês anterior é considerada para a aplicação de desconto na Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD).

Consumo de energia na organização em MWh

	2024	2025
Energia elétrica de fonte não renovável[1]	165.739,11	48.912,11
Energia elétrica de fonte renovável[2]	0	115.736,52
Combustíveis de fonte não renovável[3]	10.219,95	2.271,38
Combustíveis de fonte renovável[4]	0	0
Consumo total de energia	175.959,07	166.920,01

[1]Soma da energia elétrica adquirida nas bases de fornecimento consideradas pela companhia.
[2]Energia gerada remotamente por usina movida a bagaço de cana-de-açúcar, no modelo de autoprodução por equiparação.
[3] Soma do consumo de diesel B10/B12 e gasolina C, convertido pelos fatores de 0,0098 MWh/litro e 0,0084 MWh/litro, respectivamente.
[4] Consumo de etanol hidratado convertido pelo fator de 0,0061 MWh/litro. Não houve consumo registrado em 2024 e 2025.



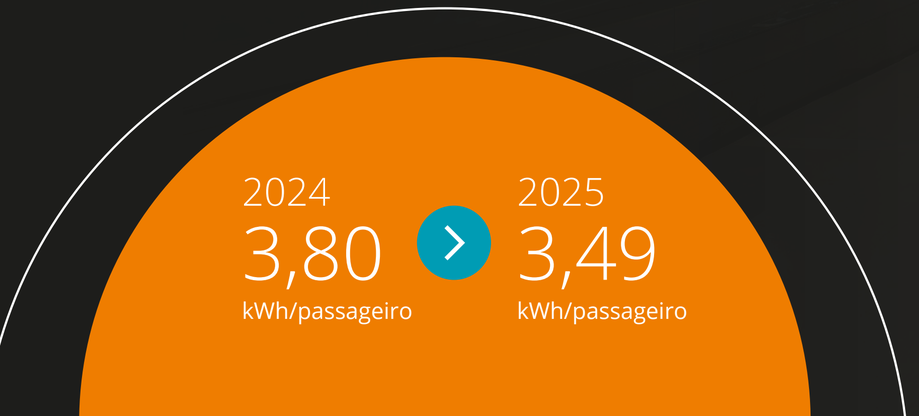
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA QUE ACOMPANHA O CRESCIMENTO

GRI 302-3

Ampliar a capacidade operacional sem elevar o consumo energético na mesma proporção é um dos desafios da GRU Airport. Entre 2024 e 2025, o número de passageiros cresceu 8,3%, enquanto o consumo de eletricidade apresentou redução de 0,7%. Como resultado, a intensidade elétrica passou de 3,80 para 3,49 kWh por passageiro.

Esse desempenho convive com uma demanda crescente por capacidade elétrica, impulsionada pela eletrificação da frota e dos equipamentos e pela implantação de novas soluções para atendimento às aeronaves em solo.

INTENSIDADE ENERGIA ELÉTRICA



INFRAESTRUTURA PARA A ELETRIFICAÇÃO

A capacidade atual da infraestrutura elétrica limita a ampliação de veículos e equipamentos elétricos, inclusive aqueles operados por cessionários e prestadores de serviços. Para responder a essa demanda, está em desenvolvimento o projeto de expansão da subestação, que irá ampliar a capacidade de recarga e distribuição de energia no aeroporto.

MODERNIZAÇÃO DA OPERAÇÃO EM SOLO

A ampliação da infraestrutura também poderá viabilizar sistemas de fornecimento de energia elétrica em frequência de 400 Hz e de ar pré-condicionado às aeronaves estacionadas, reduzindo a necessidade de uso da unidade auxiliar de potência da própria aeronave e de equipamentos móveis a diesel.

A modernização também envolve a renovação gradual da frota própria, com adoção de motores de maior eficiência e redução de emissões diante das limitações para a eletrificação imediata dos ônibus, além da substituição progressiva de empilhadeiras a combustão por modelos elétricos no Terminal de Cargas. Em 2025, 70% da frota de 111 empilhadeiras foi substituída por empilhadeiras elétricas.



GESTÃO HÍDRICA

GRI 303-1, 303-3

A água é essencial para o funcionamento dos terminais, sanitários, áreas operacionais, serviços de limpeza e manutenção, sistemas de climatização e instalações de apoio. Em uma operação que funciona 24 horas por dia e recebe milhões de passageiros, garantir disponibilidade, qualidade e continuidade do abastecimento é uma condição para a prestação dos serviços aeroportuários.

O abastecimento da GRU Airport é realizado principalmente por 09 poços artesianos, complementado pela utilização de água de reuso. Essa configuração torna a preservação do aquífero e o acompanhamento dos volumes captados especialmente relevantes para a gestão hídrica. Períodos prolongados de estiagem podem afetar a disponibilidade subterrânea, enquanto temperaturas mais elevadas tendem a aumentar a demanda de água na operação.

Em 2025, o consumo total aumentou 7,9%, acompanhando o crescimento da movimentação de passageiros. Apesar desse aumento absoluto, a intensidade hídrica permaneceu praticamente estável, passando de aproximadamente 22,32 para 22,24 litros por passageiro. O resultado indica que o consumo de água cresceu em proporção inferior à movimentação do aeroporto.

CAPTAÇÃO E INTENSIDADE HÍDRICA

	2024	2025
Captação de água	972.751 m³	1.049.472 m³
Intensidade hídrica	22,32 L/passageiro	22,24 L/passageiro
Água de reuso	77.874 m³	65.827 m³
Participação do reuso no consumo total	8,01%	6,27%

MONITORAMENTO E USO EFICIENTE

Os dados de consumo são acompanhados por painéis de gestão que permitem identificar variações atípicas, possíveis vazamentos, desempenho dos sistemas de reuso e oportunidades de melhoria. O principal direcionamento para os próximos ciclos é ampliar a utilização de água de reuso e reduzir a pressão sobre as fontes subterrâneas.





GESTÃO DE EFLUENTES

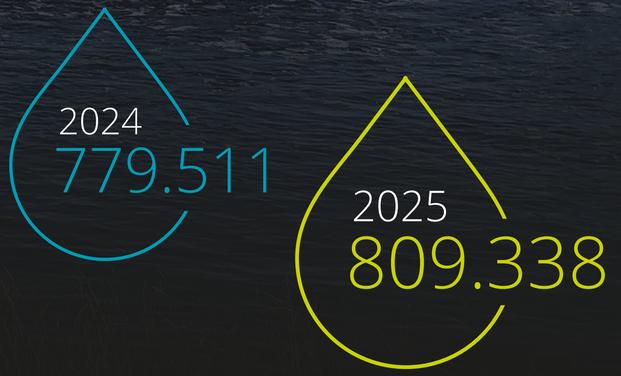
GRI 303-2, 303-4

Os efluentes gerados nas áreas atendidas pela infraestrutura aeroportuária são encaminhados para tratamento antes da destinação ao corpo receptor. A gestão inclui o acompanhamento da Estação de Tratamento de Efluentes, análises laboratoriais e o controle dos parâmetros exigidos pela legislação e pelas condicionantes ambientais.

O monitoramento considera indicadores como potencial hidrogeniônico, sólidos, óleos e graxas, demanda química de oxigênio, nitrogênio amoniacal e demanda bioquímica de oxigênio. Em 2025, foi identificado um resultado acima do limite aplicável para a demanda bioquímica de oxigênio, com investigação das causas e adoção de medidas corretivas.

A GRU Airport também monitora pontos relacionados ao Rio Baquirivu, a montante e a jusante, para acompanhar as condições do corpo receptor e identificar alterações que possam exigir investigação. A análise considera que a qualidade da água também é influenciada por fontes externas associadas ao uso e à ocupação da bacia.

VOLUME DE EFLUENTES TRATADOS E LANÇADOS (m^3)



GESTÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

A diversidade de atividades realizadas na GRU Airport resulta na geração de resíduos com diferentes características e níveis de risco. Terminais de passageiros, áreas comerciais, companhias aéreas, serviços de bordo, manutenção, pátios, obras e operações de carga integram um sistema compartilhado, no qual a qualidade da segregação depende da atuação coordenada da companhia, dos concessionários, das empresas contratadas e dos demais operadores do sítio aeroportuário.

A gestão abrange separação no local de geração, acondicionamento, coleta, armazenamento temporário, transporte, tratamento e destinação. As responsabilidades são estabelecidas no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e reforçadas por orientações, inspeções, supervisão ambiental e treinamentos vinculados ao credenciamento aeroportuário.

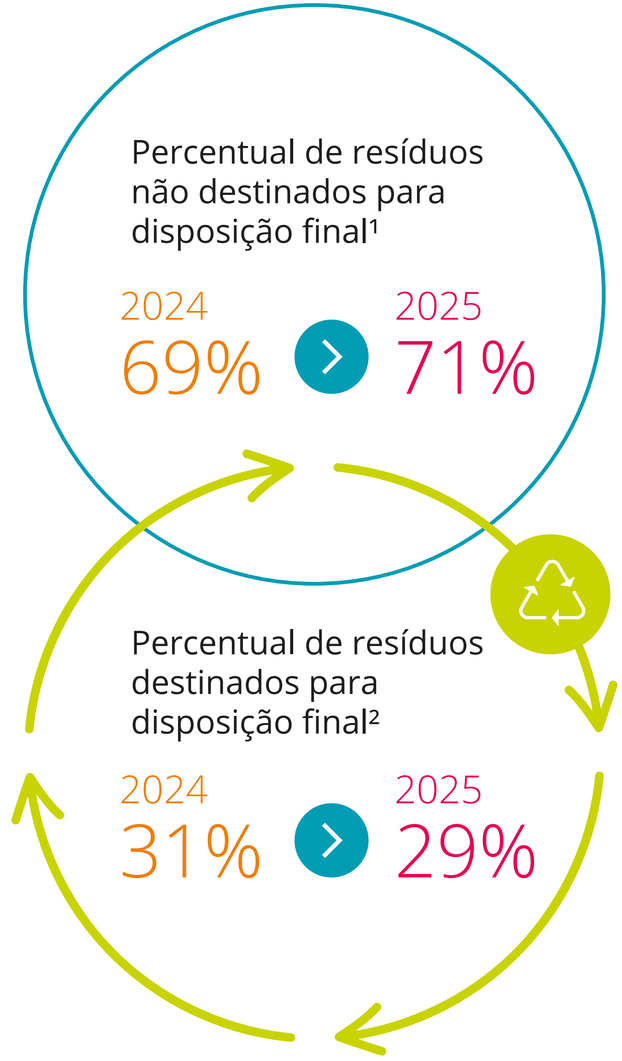
No lado ar, o descarte inadequado também pode comprometer a segurança operacional. Resíduos deixados em pistas, pátios ou áreas de circulação podem se tornar objetos estranhos à operação, danificar equipamentos e aeronaves ou atrair fauna. Por isso, a prevenção envolve tanto a infraestrutura de coleta quanto a atuação cotidiana das diferentes empresas que operam no aeroporto.

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS POR DESTINAÇÃO EM TONELADAS

	2024	2025
Reciclagem e outras formas de recuperação de materiais	3.666,11	4.262,41
Produção de combustível derivado de resíduos e recuperação energética	4.284,37	4.594,21
Coprocessamento	133,61	18,98
Incineração sem recuperação energética	0	81,81
Aterro sanitário	3.182,09	3.213,41
Total de resíduos não perigosos gerados	11.266,18	12.170,82

RESÍDUOS PERIGOSOS POR DESTINAÇÃO EM TONELADAS

	2024	2025
Reciclagem, reprocessamento ou recuperação	29,35	24,12
Rerrefino	0,77	1,12
Coprocessamento	89,35	107,35
Incineração sem recuperação energética	487,04	460,95
Total de resíduos perigosos gerados	606,51	593,54



¹ Resíduos não destinados à disposição final incluem reciclagem, recuperação de materiais, produção de combustível derivado de resíduos, recuperação energética, coprocessamento e rerrefino.
² Resíduos destinados à disposição final incluem aterro sanitário e incineração sem recuperação energética.



FAUNA E SEGURANÇA OPERACIONAL

GRI 101-1, 101-2

A presença de aves e outros animais em pistas, pátios e áreas de aproximação pode causar colisões com aeronaves, danos a equipamentos, interrupções e riscos à segurança operacional. Por isso, a GRU Airport mantém uma gestão integrada da fauna, orientada pelo Programa de Gerenciamento do Risco da Fauna, atualizado em 2025, e pela Identificação do Perigo da Fauna, revisada em 2024.

PREVENÇÃO E MANEJO DA FAUNA

O trabalho reúne monitoramento por trajetos, quadrantes e pontos fixos, afugentamento, controle de fontes de alimento, água e abrigo, inspeções em cercas e acessos e manejo das áreas verdes. Na Área de Proteção do Sistema de Pistas, a vegetação é mantida com altura média de 40 centímetros para dificultar o pouso e a permanência de aves e reduzir a disponibilidade de pequenos animais que possam servir de alimento. Árvores frutíferas também são mapeadas e monitoradas, com remoção de frutos quando identificados.

Animais domésticos que ingressam na área operacional são capturados, recebem os primeiros cuidados no Centro de Fauna e, posteriormente, são encaminhados à organização parceira Cão Sem Dono para acolhimento e adoção. A prevenção é complementada por palestras, treinamentos e campanhas com trabalhadores, terceiros e operadores de pátio.

Em 2025, foi iniciado o manejo populacional de carcarás, mediante autorização dos órgãos ambientais competentes, em razão da frequência da espécie no sítio aeroportuário e de sua relevância para a segurança das operações. Entre as espécies prioritárias também estão o quero-quero e o urubu-de-cabeça-preta.

O aumento das colisões e das respectivas taxas em 2025 esteve associado, entre outros fatores, a um período de chuvas mais intenso do que em 2024. As condições climáticas contribuíram para a ampliação de áreas alagadas e de outros pontos atrativos à fauna, com maior disponibilidade de água e alimento no sítio aeroportuário. Esse cenário favoreceu a presença e a circulação de animais nas proximidades das áreas operacionais, elevando a exposição ao risco de colisões.

INDICADORES DE CONTROLE DE FAUNA

	2024	2025
Avistamentos de fauna*	44.905	46.710
Colisões com fauna	24	40
Colisões com danos	2	4
Colisões sem danos	22	36
Colisões por 10 mil movimentos de aeronaves	0,83	1,31
Colisões com danos por 10 mil movimentos de aeronaves	0,07	0,13

*O número de avistamentos também é influenciado pelo esforço de monitoramento, pelas condições climáticas e pela movimentação das espécies, não devendo ser interpretado isoladamente como aumento da população de fauna.

O MOVIMENTO CONTINUA

Este primeiro Relatório de Sustentabilidade representa um marco na forma como a GRU Airport organiza, acompanha e compartilha sua agenda ambiental, social e de governança. Ao consolidar informações do biênio 2024–2025, a companhia dá visibilidade aos avanços já realizados e aos temas que seguirão em evolução nos próximos ciclos.

A partir dessa base, os próximos ciclos deverão fortalecer a integração entre sustentabilidade, estratégia, governança, riscos, operação e planejamento financeiro. Esse avanço passa pela definição dos temas materiais, pela evolução dos indicadores e pelo aprimoramento contínuo da rastreabilidade das informações que apoiam a gestão dos impactos ambientais, sociais e de governança.

PRIORIDADES PARA A **PRÓXIMA ETAPA**

DEFINIR OS TEMAS MATERIAIS DA COMPANHIA

Conduzir a análise de dupla materialidade e priorizar os temas que deverão orientar a estratégia, a gestão, os indicadores e os relatos corporativos.

APRIMORAR INDICADORES E BASES DE DADOS

Fortalecer a qualidade, a comparabilidade e a rastreabilidade das informações socioambientais, operacionais e de governança.

INTEGRAR RISCOS ASGI E CLIMÁTICOS À GESTÃO CORPORATIVA

Aprofundar a conexão entre riscos, impactos, oportunidades e processos de tomada de decisão.

AVANÇAR NA GESTÃO CLIMÁTICA E AMBIENTAL

Desenvolver planos, metas e iniciativas relacionados a emissões, energia, adaptação climática, recursos hídricos e resíduos.

FORTALECER A ATUAÇÃO COM PÚBLICOS ESTRATÉGICOS

Ampliar o diálogo com colaboradores, fornecedores, parceiros, comunidades, órgãos públicos, passageiros e demais públicos relacionados à operação aeroportuária.

Este relatório é também um convite ao diálogo. A GRU Airport reconhece que a construção de uma gestão cada vez mais responsável depende da participação de diferentes públicos, da escuta contínua e da capacidade de transformar aprendizados em melhorias concretas.

Seguimos comprometidos em aprimorar nossa atuação, fortalecer a transparência e avançar, de forma consistente, na gestão dos impactos e responsabilidades associados à operação do Aeroporto Internacional de São Paulo em Guarulhos.



Sumário de conteúdo GRI

Declaração de Uso:

A GRU Airport relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI.

GRI 1 Usado

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma(s) Setorial(ais) da GRI Aplicável(eis):

Não houve

NORMA(S) GRI	CONTEÚDO		LOCALIZAÇÃO
CONTEÚDOS GERAIS			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	9, 19
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	6
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	6
	2-5	Verificação externa	6
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9, 10, 13, 14, 15, 30, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42
	2-7	Empregados	46
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	46
	2-9	Estrutura de governança e sua composição	20, 21, 22
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	21, 22
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	21, 22
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	23, 26, 27
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	23, 26, 27
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	6
	2-19	Políticas de remuneração	49
	2-20	Processo para determinação da remuneração	49
	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4, 5
	2-23	Compromissos de política	24, 60
	2-24	Incorporação de compromissos de política	24, 60
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	25, 60
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	24, 25
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	60
	2-28	Participação em associações	32
	2-29	Abordagem para engajamento de *stakeholders*	31
	2-30	Acordos de negociação coletiva	49

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de Uso:

A GRU Airport relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI.

GRI 1 Usado

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma(s) Setorial(ais) da GRI Aplicável(eis):

Não houve

NORMA(S) GRI		CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
CONTEÚDOS TEMÁTICOS			
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1	Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	69
	101-2	Gestão de impactos na biodiversidade	69
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	17
	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	61
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	15, 35, 41, 42
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	56, 57, 58
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	24
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	64
	302-3	Intensidade energética	64, 65
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	66
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	67
	303-3	Captação de água	66
	303-4	Descarte de água	67
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	62
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	62
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	62
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	62, 63
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	68
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	68
	306-3	Resíduos gerados	68
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	68
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	68
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	30

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de Uso:

A GRU Airport relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI.

GRI 1 Usado

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma(s) Setorial(ais) da GRI Aplicável(eis):

Não houve

NORMA(S) GRI		CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
CONTEÚDOS TEMÁTICOS			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	46
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	50
	401-3	Licença parental	50
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	53
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	53
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	53
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	54
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	54
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	54
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	53
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	53
	403-9	Acidentes de trabalho	55
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	47, 48
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	51, 52
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	49
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	56, 57, 58
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	30
GRI 416: Saúde e Segurança do Cliente 2016	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança das categorias de produtos e serviços	37, 42, 43

CONECTANDO PESSOAS, NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES COM RESPONSABILIDADE.



GRU AIRPORT

Créditos
Paulo Alexandre Barbosa Souza
Diretor-presidente

Ana Maria Ernica
Diretora Administrativa

Cintia Priscila Nunes
Gerente de Governança e Comunicação

Rodrigo Tadeu Pacheco
Gerente de QSSMA

Debora Ortolani Dos Santos Nogueira
Coordenadora de Comunicação

Mariah Pires Carramillo
Especialista ASGI

Consultoria técnica, editorial e redação
Impactato ESG
(www.impactato.com.br)

Projeto gráfico e diagramação
Aglaupe Cruz & Yuri Tornquist
Design e Comunicação

Imagens
Acervo GRU Airport
Banco de Imagens (On-line)

Guarulhos, outubro de 2026.

A GRU Airport agradece aos colaboradores, às lideranças, áreas técnicas e aos parceiros que contribuíram para a elaboração deste relatório, compartilhando informações, experiências e perspectivas sobre a gestão e os impactos da operação.

A participação de cada pessoa foi fundamental para construir um relato representativo dos avanços, desafios e aprendizados do período.